



CÂMARA MUNICIPAL DE ARACAJU

Essa sessão foi registrada através de notas taquigráficas do Setor de Taquigrafia e revisada pelo Setor de Revisão da Câmara Municipal de Aracaju

e-mail: setortaquigrafiacma@gmail.com

66ª SESSÃO ORDINÁRIA DO DIA 21 DE AGOSTO DE 2024

(a ata desta Sessão está disponível em <https://www.aracaju.se.leg.br/processo-legislativo/atas-das-sessoes/2024/agosto/ata-da-66a-sessao-ordinaria-21-08-2024.pdf/view>)

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO FABIANO OLIVEIRA – PP

Sob a proteção de Deus e em nome do povo aracajuano, declaro aberta esta sessão. Solicito ao vereador a leitura da ata da sessão anterior, por gentileza.

2º SECRETÁRIO EM EXERCÍCIO EDUARDO LIMA – REPUBLICANOS

Ata da 65ª Sessão Ordinária, 43ª Legislatura, denominada Katianamary de Oliveira Santos, 20 de agosto de 2024 (leu). Lida a ata, presidente.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO FABIANO OLIVEIRA – PP

A ata está em apreciação. Não havendo quem queira apreciar, ata aprovada. Solicito ao vereador a leitura do expediente e dos avisos.

1º SECRETÁRIO EDUARDO LIMA – REPUBLICANOS

Expediente Ordinário de 21 de agosto de 2024.

Projeto de Lei nº 211/2024, de autoria do Vereador Elber Batalha (leu).

Projeto de Lei nº 219/2024, de autoria do Vereador Dr. Manuel Marcos (leu).

Projeto de Lei nº 234/2024, de autoria do Vereador Soneca (leu).

Projeto de Lei nº 237/2024, de autoria do Vereador Sargento Byron (leu).

Aviso. Está aniversariando hoje, 21 de agosto, o querido amigo e Vereador Anderson de Tuca. Lidos o expediente e os avisos.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO FABIANO OLIVEIRA – PP

A Câmara de Vereadores e a Mesa Diretora parabenizam o nobre parlamentar Anderson de Tuca. Parabéns, meu querido Tuca, feliz aniversário. Que Deus o abençoe! Muitos anos de vida, saúde, paz, alegria de viver! Continue com essa energia vibrante, continue sendo sempre esse cara maravilhoso que Vossa Excelência transmite para todos nós. A você, Anderson de Tuca, a sua família, a Bia, sua esposa, que é uma querida amiga, parabéns. Você merece comemorar ao lado de sua família, de todos os seus familiares. Você é uma figura extraordinária. Nós temos orgulho de ser seu... Minha família tem orgulho de ser sua amiga. Minha família é sua e sua família é minha. Beijo no seu coração. Parabéns. Vamos ao Pequeno Expediente. O nosso querido Paquito de Todos - Podemos.

PAQUITO DE TODOS – PODEMOS - ORADOR

Que o nosso grandioso Deus abençoe o nosso parlamento. Que o nosso grandioso Deus abençoe todo o povo de Aracaju, parentes, amigos, colegas. Que o nosso grandioso Deus abençoe todos os funcionários desta Casa, a nossa querida TV Câmara, a nossa imprensa sergipana e, enfim, que Deus abençoe todos nós. Vossas Excelências, senhoras e senhores vereadores, eu ocupo a tribuna no dia de hoje e quero aqui expor o meu repúdio à área da saúde, àqueles que controlam a saúde, àqueles que investem muito pouco na saúde. Infelizmente, eu não estou me referindo aqui só ao Poder Público Municipal, só ao Poder Público Estadual, mas, enfim, a todo Poder, seja qual for a esfera, principalmente, a federal. É lamentável que no dia de ontem, Vossas Excelências, uma pessoa ligou para mim e disse: “Vereador, eu estava com uma cirurgia marcada. Me preparei durante vários meses e, durante anos, esperei por essa cirurgia. Quando eu cheguei ao hospital para fazer essa cirurgia, o médico me avaliou e disse ‘a senhora vai retornar para casa porque a senhora tem que fazer uma cirurgia de alto risco e que o governo tem que investir mais, o governo tem que mandar verba, porque enquanto o governo não mandar verba para esse tipo de cirurgia específico, nós não vamos poder realizar a cirurgia da senhora’.” Essa senhora ficou muito abalada, ficou nervosa. Deus me livre de eu mostrar a fotografia dela aqui nesta Casa. A mulher inchou todo o seu corpo, não pudemos nem ver os olhos dela. A mulher está toda transformada, o rosto todo inchado, o corpo todo inchado; aquele impacto de ela

acreditar que iria fazer essa cirurgia e, infelizmente, não vai fazer, porque diz que tem que esperar que o governo mande dinheiro para ela fazer essa cirurgia. Quando o governo vai mandar esse dinheiro? Quando essa senhora vai fazer essa cirurgia? Um caroço no pescoço e, de repente, essa mulher está passando por essa situação. Então, é muito constrangedor, é muito triste a gente saber que pagamos os nossos tributos em dia, pagamos para a área da saúde, seja para a Prefeitura de Aracaju, para o governo estadual, para o governo federal. É lamentável saber que essa senhora pode até perder a vida, porque estava ansiosa para fazer a sua cirurgia e, no momento, ficou decepcionada com o poder público, nas três esferas. É lamentável como se trata as pessoas, é lamentável como existe o abandono das pessoas pobres desse país. Então, eu deixo aqui o meu repúdio aos nossos governantes, que de forma muito triste, em forma de abandono, despreza a pobreza na área da saúde. Quem tem um plano, quem paga um plano bom, tem direito a ter um apartamento, tem direito a uma cirurgia, tem direito a um exame. Mas o pobre que não pode pagar e que depende de um posto de saúde, de uma unidade de saúde, seja no âmbito estadual, seja no âmbito municipal, e que depende das verbas públicas federais para chegar até a área da saúde... Então, está aqui o meu repúdio. Eu não iria subir a essa tribuna hoje para falar. Mas, lamentavelmente, eu tive que falar, eu tive que expor esse meu repúdio, para que o povo brasileiro, para que o povo de Aracaju, para que o povo de Sergipe seja mais assistido pelo governo, para que chegue recurso suficiente, para que essas pessoas não permaneçam na fila, sofrendo, aguardando a cirurgia, aguardando o exame. Isso é triste, isso é lamentável. Em plena época de eleição, as coisas melhoram um pouco, mas mesmo assim, é por interesse de cada um. Então, está aqui o meu repúdio, mais uma vez, ao governo federal, ao governo estadual e ao governo municipal, para que possa tratar a área da saúde com mais carinho, com mais respeito ao povo. Essa senhora está sofrendo e, amanhã, poderá ser você. Um bom dia. Obrigado a todos.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO FABIANO OLIVEIRA – PP

Com a palavra, a nobre, querida, simpática, Professora Sônia Meire, que mora no meu coração e não paga aluguel.

PROFESSORA SÔNIA MEIRE – PSOL – ORADORA

É muito bom começar o dia sorrindo, nos posicionando sempre, porque nós precisamos lutar, como já dizia o Ernesto Che Guevara: “Há de endurecer sem perder a ternura.” Não é? Jamais. Então, bom dia ao Vereador Fabiano Oliveira, que preside esse

momento. Bom dia a toda a Mesa Diretora, bom dia aos vereadores e às vereadoras, às assessorias aqui presentes, aos trabalhadores e às trabalhadoras da Câmara Municipal, à imprensa que nos acompanha e a você que está nos acompanhando nessa manhã de hoje, nesta quarta-feira. Vou começar fazendo minha autodescrição. Sou uma mulher de pele branca, me chamo Sônia Meire, sou professora aposentada da Universidade Federal de Sergipe, cabelos pintados aqui de vinho, meio roxo, estou usando brincos com flores amarelas, que têm a ver com a campanha “Faça Bonito - Proteja Nossas Crianças”, óculos vermelhos, uso hoje um vestido azul de bolas douradas e brancas e um blazer branco. Primeiro, eu quero dizer para vocês que, como todos estão acompanhando, toda a população de Aracaju, nós estamos no processo eleitoral, e quero aqui parabenizar a nossa candidata Niully Campos, que participou de forma muito brilhante no debate ontem na rede Atalaia de Comunicação, apresentando nossas propostas, o projeto, defendendo um projeto que está registrado no Tribunal Regional Eleitoral com o nosso compromisso com a cidade de Aracaju. Lamento muito que esse debate antes tenha sofrido alguns problemas provocados exatamente pela falta de ética, de encaminhamento de um processo que... Felizmente, a TV trocou rapidamente a pessoa que iria intermediar o debate, e nós não podemos permitir que fatos como esse continuem acontecendo, porque isso é um atentado à democracia, quando candidatas acabam fazendo uma espécie de conluio com quem iria mediar o debate. Então, eu quero aqui repudiar essa atuação e essa ação, e dizer que nós não podemos permitir isso. Dizer que nós vamos continuar nas ruas defendendo exatamente esse programa. Hoje, como continuamos aqui como vereadora, vamos continuar também defendendo esse projeto de transformação da nossa cidade. Sobre isso, eu quero falar também com vocês, porque enquanto a eleição está acontecendo, nós vereadoras e vereadores continuamos atentos — não é, Paquito? — às necessidades da população, porque esse é o nosso dever. Nós não podemos deixar de colocar as demandas da população só porque estamos em um período de eleição. Foi exatamente isso que eu fiz ontem, indo até a EMSURB, porque há um tempo que eu estava aguardando uma reunião com o presidente da EMSURB, e por isso, eu não estive presente aqui pela manhã, inclusive, para garantir o quórum também, porque estava em reunião, porque foi o único dia possível. Nessa reunião, nós tratamos de vários assuntos. Aqui eu quero falar desses assuntos para você que está nos acompanhando, você também que participa da vida e que constrói a nossa cidade, saiba o que nós levamos ontem para essa mesa de debate e de discussão. Primeiro, nós fomos discutir sobre a mudança da feira livre da Coroa do

Meio, que hoje está no espaço privado, é uma luta nossa antiga, todas as pessoas sabem o quanto a gente acompanha as feiras livres da nossa cidade. Eu, particularmente, sou uma pessoa que circula pelas feiras livres, faço compra nas feiras livres, onde eu estou, eu acabo fazendo ali a minha feira, dependendo da situação e do que eu vá fazer em determinados bairros. A feira da Coroa do Meio, desde a pandemia, foi deslocada; acabaram com a feira livre, por meio de uma ação judicial. Ela foi extinta e, hoje, a feira funciona em espaço privado. Essa feira funciona no espaço privado, trazendo consequências e problemas para a população e para os comerciantes. Então, nós estamos em uma luta e, sem ser nesse sábado o outro, o presidente da EMSURB se comprometeu em ir até a feira da Coroa do Meio conversar com os trabalhadores e com os moradores para dizer o que é que está aguardando para mudar a feira de local e incluir a feira da Coroa do Meio como uma feira que vai ser atendida pela política pública, que é o que acontece com outras feiras em Aracaju. A gente sabe que tem essa e mais três que estão fora do sistema de apoio de colocar as bancas, de garantir a segurança, de garantir as condições viáveis para as feiras funcionarem. Além disso, nós também tratamos dos assuntos das limpezas, e aqui eu quero falar da manutenção das praças do 17 de Março e do Augusto Franco, da limpeza do mangue da Coroa do Meio, cujo entulho vem crescendo, das ocupações nas áreas de reserva, da reserva extrativista da mangaba e da manutenção na praça do centro da cidade, que é aqui no fundo da Câmara, porque tem questões aí que nós não podemos deixar passar, como também nós tratamos da praça Poeta Ascenso Ferreira. Tem uma empresa que provavelmente fez uma parceria — eu estou solicitando à EMURB — para construir a praça. Só que lá tem mais de dez árvores plantadas há mais de sete anos e essas árvores estão correndo o risco de serem retiradas para dar lugar a uma praça construída por essa empresa. Estou indo lá hoje ainda para continuar averiguando e vamos contatar com a EMSURB. Então, é isso aí, vamos que vamos. Só a luta muda a nossa vida, com a organização popular. Obrigada e bom dia para nós.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO FABIANO OLIVEIRA – PP

Com a palavra, o atleta que agora acorda às 5 horas para correr, dando uma demonstração de saúde: querido Sargento Byron, figura extraordinária e querida por toda a Aracaju, por todo o Sergipe. Olhe o “naipe” dele aí. Perdeu quantos quilos já, filho? Dezesseis 16 quilos! Parabéns!

SARGENTO BYRON – MDB – ORADOR

Bom dia a todos, bom dia a todas. Bom dia, senhor presidente em exercício, meu amigo Vereador Fabiano Oliveira, vibrações positivas. Bom dia, Roberto, Moacir, Vereador Eduardo Lima. Bom dia a todos os que integram a assessoria da Câmara Municipal de Aracaju. Bom dia, assessores, jornalistas, pessoas que nos acompanham através das redes sociais, da TV Câmara. Como sempre, faço minha autodescrição: sou uma pessoa preta, usando um terno azul escuro, gravata azul royal, camisa interna branca, cabelo preto, já grisalho, baixo, usando óculos transparentes, não é, Vereador Breno? Atrás da minha imagem, um painel ripado. A gente sobe à tribuna da Câmara Municipal de Aracaju hoje, para falar sobre uma notícia muito positiva. No último dia 13, Vereador Fabiano Oliveira, houve autorização para a realização do concurso do Sistema Único de Assistência Social - SUAS Sergipe, por meio do governo do estado. Subimos muito a essa tribuna para falar sobre a valorização do Sistema Único de Assistência Social, dos seus profissionais, e é fato: não há que se pensar na assistência das pessoas, Breno, se não houver a contratação de servidores, a continuidade do serviço. O concurso dá essa segurança a esses profissionais que integram o Sistema de Assistência Social, o SUAS. Então, aqui eu queria parabenizar o governador do estado Fábio Mitidieri, por essa iniciativa, a secretária de assistência do estado, Érica Mitidieri, por estar junto ao governador promovendo concurso público. Eu, na qualidade de servidor público da Polícia Militar por muitos anos, entendo que o concurso é a valorização do servidor para que haja a continuidade do serviço e com excelência. Então, aqui, eu deixo aqui meus parabéns ao governo do estado. Também, aproveitando que a gente está falando em concurso público, o governador também autorizou o concurso público para a Polícia Militar do Estado de Sergipe. A gente sabe que muitas instituições acabam, Vereador Fabiano, perdendo os seus integrantes para outras carreiras, para outros concursos, e com a Polícia Militar não é diferente. Tem também o fato das aposentadorias, as reservas remuneradas dos policiais, os falecimentos. Então, o governador e o secretário de segurança, muito preocupados, trouxeram à pauta a realização desse concurso público que vai contemplar cidadãos que estão preparados para integrar as fileiras da briosa Polícia Militar. Então, a gente vê o governo do estado preocupado com essas ações, e a gente aqui externa, em nome da população aracajuana, os parabéns, porque é isso, o povo espera muito pela estabilidade, por ser servidor, e o governo do estado está fazendo seu papel. Então, aqui eu agradeço ao governador do estado por fortalecer o trabalho da segurança pública no estado de Sergipe. Senhor presidente, minha fala não mais é sobre isso. Eu queria aqui também pontuar que —

lembrei-me de um fato importante — recentemente, estivemos no Robalo e temos visto inúmeras demandas daquela população. Na semana passada, eu falei com o Coronel Lucas Rebelo para que ele recebesse a comunidade, para que levasse os pleitos, a necessidade da drenagem daquela região. Há locais onde está acontecendo constantemente, com chuvas esparsas, alagamentos. Aqui, eu reitero o pedido de agenda com o Coronel Lucas Rebelo, pois não é para Byron, não é para o Vereador Byron, e sim para a comunidade levar as suas demandas. No mais, senhor presidente, muito obrigado. Um bom dia a todos e a todas.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO FABIANO OLIVEIRA – PP

Vereadora Sheyla Galba, Vossa Excelência tem disponíveis 5 minutos para sua oratória competente, sempre simpática, com as vibrações positivas.

SHEYLA GALBA – UNIÃO BRASIL – ORADORA

Bom dia, senhor presidente, muito obrigada. Bom dia, colegas vereadoras e vereadores. Eu vou iniciar fazendo a minha audiodescrição. Sou Sheyla Galba, tenho 48 anos, peso 50 kg. Hoje eu estou usando um vestido cor da pele. No meu tempo era cor da pele. Que cor é essa, Duda? Bege. No meu tempo era cor da pele. Um casaquinho rosa por cima e um scarpin rosa, lógico, para as pessoas identificarem que eu sou Sheyla Galba e eu estou à disposição de todos vocês, todas e todos vocês. Senhoras e senhores, o meu discurso não poderia ser diferente. A gente está recebendo várias mensagens no nosso *direct* do Instagram, e a gente diz para as pessoas que podem falar, podem denunciar no Instagram, porque nós vamos até o local para poder identificar o caso e trazer aqui para os gestores do nosso município entender e solucionar o problema, porque todo problema tem uma solução. Pelo menos, é assim que a gente entende. Todo problema tem uma solução. A gente não entende porque pacientes estão há mais de 8 meses, eu vou repetir, 8 meses, aguardando para fazer uma ressonância. O que é que está acontecendo? Por que essas pessoas estão esperando tanto? Gente, exames de imagem são imprescindíveis para um diagnóstico. Ultrassonografia, filas imensas de mulheres aguardando para fazer ultrassom. Ontem, eu não sei se mandaram imagens, Thiago, o vídeo, não mandaram. Ontem, as mulheres estavam com os papéis na mão, “olha, assim, a gente não coloca...” A gente coloca no sistema. Mas é um sistema que fica pendente, pendente, pendente. As mulheres estão sofrendo, homens também. Porque não é só mulher que faz ultrassom não. Homens também fazem ultrassom. Crianças também fazem ultrassom. O que é que está acontecendo com o município de

Aracaju? O que é que está acontecendo com a saúde do município de Aracaju? Veja, no início do meu discurso, eu falei que todo problema tem uma solução, e a gente precisa que a Secretaria Municipal de Saúde, a gente precisa que a Prefeitura de Aracaju solucione os problemas da saúde. As pessoas estão morrendo, estão com seu tratamento interrompido, sem dar início a um tratamento porque estão pendentes os exames. É inadmissível. A gente tem aqui um médico que é vereador e médico, que sabe da importância de uma ressonância, não é, meu vereador? O senhor sabe da importância da ressonância, desses exames de imagem, como ele... A ressonância, eu acredito que ela seja mais invasiva do que uma ultrassonografia, não é isso? O detalhamento é mais abrangente, a palavra é essa, obrigada, não é invasiva, é abrangente. Então, a ressonância é mais abrangente do que uma ultrassonografia. As pessoas estão há 8 meses aguardando a liberação, a chave. Aí, a gente vai à busca da resposta e dizem: “Não, é porque está faltando contratualizar, contratar clínicas”. O município de Aracaju já era para ter um centro de imagem, raio-X, filas quilométricas, centenas de pessoas aguardando fazer um raio-X, que é um dos exames de imagem mais barato que a gente tem no Brasil. Aqui existem filas. Raio-X também é um exame de imagem, que pessoas que têm câncer, por exemplo, de pulmão, precisam fazer. Então, Secretaria Municipal de Saúde, vamos dar mais atenção a quem realmente precisa, que é o povo, que são as mulheres, que são os homens, que são as crianças, que precisam de um diagnóstico, Vereador Ricardo Marques, para poder dar continuidade ao seu tratamento ou iniciar o tratamento. Então, o meu discurso é esse. Quero agradecer mais uma vez a Deus a rica oportunidade de estar nessa manhã com vocês, porque não está sendo fácil. Mas a gente faz de tudo para estar aqui, para poder representar, para poder ser a voz do povo de Aracaju. Muito obrigada, senhor presidente. Fiquem todos com Deus.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO FABIANO OLIVEIRA – PP

Pela ordem, o nobre Vereador Ricardo Marques.

RICARDO MARQUES – CIDADANIA – PELA ORDEM

Muito obrigado, Presidente Fabiano Oliveira. Gostaria de justificar a ausência momentânea da Vereadora Emília Correia, que está em um trabalho externo. Muito obrigado.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO FABIANO OLIVEIRA – PP

Com a palavra, o Vereador Breno Garibalde. Breno, vai declinar? Vai para o Grande. Muito bem, Breno. Com a palavra, o combatente vereador do Partido dos Trabalhadores, Vereador Camilo, meu *brother*. O filho de? Olha aí, Camilo, viu que o decano Manuel Marcos já disse aí o nome da família toda, não é?

CAMILO DANIEL – PT – ORADOR

O filho de Dona Cássia.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO FABIANO OLIVEIRA – PP

É, mas convidar a gente para ir lá ao sítio dele, ele não chama.

CAMILO DANIEL – PT – ORADOR

Deixe passar essa correria que nós vamos. Não, deixe passar a correria, que a gente marca para comer um toucinho, não é? Muito bom dia, senhoras vereadoras, senhores vereadores, todos os que estão aqui na galeria. Estou vendo vários servidores municipais aqui, agentes de trânsito. Muito bom dia a quem também nos acompanha pela TV Câmara neste momento, e também a todos os assessores que estão nesse momento aqui na Câmara de Vereadores, no plenário Vereador Abrahão Crispim. Hoje, aqui nesse Pequeno Expediente, vou falar sobre duas coisas muito importantes. A primeira é que na Câmara de Vereadores, ainda nesse segundo semestre, nós conseguimos aprovar por unanimidade aqui, junto com todos os colegas vereadores e vereadoras, o projeto de lei que cria a política municipal de agricultura urbana. Fazendo um paralelo rapidamente, nós tivemos, desde 2018, um projeto que foi premiado aqui no município, que foi o Programa Cultivando Cidadania. Quero saudar, inclusive, o querido engenheiro agrônomo Ivan Siqueira, que foi um dos que idealizaram e organizaram esse projeto. Um projeto que tinha várias hortas na cidade, que hoje, infelizmente, parece estar com recurso bloqueado e não tem praticamente nenhum funcionamento na cidade. Mas gostaria de mostrar algumas imagens desse final de semana, do sábado. Nós revivemos uma horta que estava aqui na escola 11 de Agosto, no território quilombola Morro dos Negros aqui, a comunidade da Maloca — mando um abraço a todos os que fazem aqui a Crilibé. Pode passar, está aí Camilo com enxada. Inclusive, quem quiser participar, tem enxada e foice para todo o mundo, para a gente fazer dessa cidade um lugar mais verde, com mais produção de alimentos, para revivermos essa horta urbana. Gostaria de passar aqui outras fotos. Ontem também, nós estivemos no CIRAS a convite do Chaski, que organiza lá a horta que também tem lá

nos CIRAS, que também tem plantas medicinais, que também é uma horta viva, mas também tem muita produção de alimentos e uma proposta de agrofloresta muito interessante. Pudemos conhecer a experiência do CIRAS. Felizmente, também destinei uma emenda de mais de R\$ 200 mil para o CIRAS. Tenho o prazer, terei o prazer de também recolocar neste ano uma nova emenda para o CIRAS, porque eu acho que esse trabalho aqui é fundamental. Dizendo isso, enfatizamos a importância dessa Política Municipal de Agricultura Urbana. Essa é uma política que a prefeitura tem que sancionar. A Prefeitura de Aracaju tem que sancionar esse projeto de lei e a Prefeitura de Aracaju precisa, com urgência, criar uma política de agricultura urbana aqui para a nossa cidade, que tenha recurso, que tenha investimento e que faça os terrenos públicos do nosso município deixarem de ser criadouros de mosquito da dengue e passem a ser locais que onde a gente tenha de erva doce a manjerição, coentro, alface, para o nosso povo produzir, e ter direito a uma comida de qualidade, um alimento saudável. Gostaria, nesse minuto que me resta, de fazer uma discussão a respeito do bairro Santo Dumont. Ontem, em uma visita lá na comunidade... Eu quero mostrar coisas assim que me chamam muito a atenção. Veja bem. Ali na rua São Francisco de Assis, um dos maiores comércios ali da Zona Norte da cidade de Aracaju, praticamente não tem uma faixa de pedestre; uma faixa de pedestre não existe. Aqui, inclusive, próximo ao Terminal Maracaju, durante essa semana, houve uma morte por atropelamento aqui nessa localidade por falta de uma faixa de pedestre. Não dá nem para ver aqui, mas no início aqui tem ainda os pontos brancos aí da faixa. Aí, eu faço um paralelo com a situação que a gente vive. Veja. A gente aqui, no início deste ano, um dos vereadores e alguns vereadores aqui desta Casa, nós estávamos, inclusive, pedindo uma proposta de CPI da SMTT, por conta da quantidade de recurso que existe sem ter uma devida prestação de contas, uma devida transparência sobre o caso. Aí, a gente tem fatos como esse aqui. Não adianta tapar o sol com a peneira. Infelizmente, sinalização é uma coisa necessária, e aqui, a rua São Francisco de Assis é uma prova disso. Mas não é a São Francisco de Assis, é o bairro todo, por completo. Então, eu aproveito essa tribuna e a oportunidade para cobrar isso e para pedir a sensibilidade da Prefeitura de Aracaju e da SMTT sobre esse tema. Para finalizar, ainda sobre a situação do Santos Dumont, um minutinho só, senhor presidente, alguns segundos. Veja, a praça Ulisses Guimarães, há algum tempo atrás, o Conselho de Segurança tinha conquistado um PAC Móvel para ali. Hoje, está completamente deserta a praça Ulisses Guimarães, é gente sendo assaltada, é gente quebrando o comércio de outras pessoas e é preciso que, com urgência, a Guarda

Municipal tome conta do patrimônio público da cidade, e cuide também da sensação de segurança do nosso povo. Muito obrigado, senhor presidente. Muito obrigado a todas e a todos aqui presentes.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO FABIANO OLIVEIRA – PP

Pela ordem.

RICARDO MARQUES – CIDADANIA – PELA ORDEM

É só para avisar a ausência momentânea também do Vereador Bigode. Ele está também em trabalho externo.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO FABIANO OLIVEIRA – PP

Manuel Marcos, decano, querido amigo, nosso professor.

DR. MANUEL MARCOS – PSD – ORADOR

Bom dia, meu querido presidente, Vereador Fabiano, esse político extraordinário aqui do nosso estado e da nossa cidade, assessorado pelo pastor Eduardo, Bonfim e companhia, fazendo esse acompanhamento aí. Queria cumprimentar a todos os colegas vereadores aqui presentes. Cumprimentar a Professora Sônia Meire, essa baluarte da educação no nosso estado e na nossa cidade, parabéns. Que profissão linda é ser professor, viu? Eu digo todos os dias: professor é a profissão em que você sai de dentro de você para os outros, e traz os outros para dentro do seu coração. É assim que age o professor para a educação dos nossos jovens. É amor mesmo, viu? Prazer muito grande. Meu querido Ricardo Marques aqui presente, Soneca, você acordou, meu filho? O meu amigo hoje não está com aquele paletó violáceo. Veio hoje com um paletó assim de presidente da República, mas os cabelos continuam brancos, Paquito. Prazer muito grande a todos. Mas, senhor presidente, senhores vereadores, membros da imprensa aqui, esses craques que eu estou vendo aí, Elon, meu amigo que está ali, Elon Ribeiro. Meu amigo, ontem eu estive em uma caminhada na rua Maria Helena Barbosa de Melo, antiga rua C, loteamento Pau Ferro, bairro Dom Luciano, entre o bairro Dom Luciano e a Cidade Nova. Fiquei impressionado com a condição que eu encontrei nessa rua: um esgoto a céu aberto. Um esgoto a céu aberto. Eu fui lá para verificar o que era (exibição de vídeo). Bom, mas é isso aí. Esse esgoto eu estive verificando, já vou encaminhar para

o nosso Sérgio Ferrari, que é um homem muito competente, para que a prefeitura tome as providências. Eu sei, Paquito, que esse esgoto é da Deso. Agora, eu não estudei engenharia não, mas estudei matemática. Você vê uma rua que é um alto, casas com alvenarias, casa de dois pavimentos, uma rua linda, mas as pessoas não podem chegar à porta, não podem mais conviver com o mau cheiro, que é um esgoto sanitário junto ao esgoto comum da rua. Agora, o que me chamou a atenção foi a espessura do cano que está fazendo aquela drenagem. É o contido maior do que o continente. Em matemática, isso não se forma. Entendeu? Como é que se bota um cano de PVC para fazer drenagem de uma rua que é uma rua elevada, é uma ladeira, que facilita a drenagem. A DESO tem que ver isso. O pior, Vereador Ricardo... É, exatamente, a prefeitura tem que ver isso porque aquilo ali está sendo um problema de saúde pública. Não só as pessoas mais podem conviver com aquele mau cheiro terrível, mas aquilo é um problema sério de saúde pública, sobretudo para as crianças. Vamos pensar no outro, pelo amor de Deus.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO FABIANO OLIVEIRA – PP

Vereador Eduardo Lima. Quero parabenizar o nobre Vereador Anderson de Tuca. Deus o abençoe. Feliz aniversário. Hoje, eu peço a interrupção da agenda de todos os parlamentares para o almoço. Ele fez um convite. Vereador Eduardo Lima.

EDUARDO LIMA – REPUBLICANOS – ORADOR

Muito bom dia, senhores vereadores, senhoras vereadoras. Muito bom dia, galeria, imprensa, famílias aracajuanas. Senhores, senhoras, vejam. Nós externamos a nossa preocupação sempre com temas delicados, sensíveis e muitas vezes polêmicos em Aracaju e também no estado de Sergipe. Tivemos acesso aos dados de 2022 e 2023, Sargento Byron, do Fórum Brasileiro de Segurança Pública. Infelizmente, é uma triste realidade no que diz respeito a pornografia infantil, abuso sexual e estupro de vulnerável. Vejam, senhores. Infelizmente, o nosso querido estado de Sergipe tem figurado entre o primeiro e o segundo lugar no Nordeste no que diz respeito a violência, a pornografia infantil, a estupro de vulnerável. Esses dados são do Fórum Brasileiro de Segurança Pública. Mas o que chama a atenção deste nobre vereador não é somente essa questão do aumento dos números da agressão, do estupro de vulnerável, da questão da pornografia infantil, mas é a exploração sexual, não só feita pela internet, mas também sendo de forma clara e transparente utilizada através de subterfúgios do decorrer da sociedade que são vistos como normais, Vereador Ricardo Marques. Aí, o aumento da sexualização precoce. A sexualização que traz a pornografia como parceira, a

sensualidade de forma precoce. Fazer com que a criança e o adolescente se tornem presa fácil do pedófilo, através da sensualidade e da sexualização precoce. Isso vai fazendo com que a indústria da pornografia infantil só cresça e os pedófilos ganhem com isso. Eu trago esse alerta aqui na Casa legislativa porque nós temos a responsabilidade de promover políticas públicas na rede de proteção básica voltada à criança e ao adolescente aracajuano. Vejam, senhores. Sergipe, o menor estado da federação... No Nordeste, Sergipe figura com números altos e alarmantes no que diz respeito à violência, ao estupro contra vulnerável, seja homem, seja mulher. Esses dados são do Fórum Brasileiro de Segurança Pública. O que me chama mais atenção, veja, olha só. Isso, essas informações são tiradas do Fórum. “Infelizmente, Sergipe está no topo negativo, diversas pautas da infância, em algumas delas de forma perversa, como é a pauta da violência sexual”, analisa a assistente social Maria José Batista Santos, a Zezé, uma militante histórica da Casa da Infância em Sergipe e também participante do Comitê de Enfrentamento à Violência Sexual. Essa fala é a da nossa querida Zezé, uma militante da causa da infância. Isso expõe, de forma muito clara, que políticas públicas têm que ser realizadas através do orçamento, fortalecendo não só os conselhos tutelares, fortalecendo a sociedade, no que diz respeito a campanhas educativas, fortalecendo a sociedade no que diz respeito à imprensa radiofônica, à imprensa televisiva, à imprensa escrita, à imprensa impressa. Tudo isso deve ser tratado com muita seriedade, porque um celular hoje é uma porta da pedofilia, um smartphone, um computador de fácil acesso a uma criança e, nós, nesse parlamento, já apresentamos vários projetos em nome da Frente Parlamentar em Defesa da Criança e do Adolescente, a exemplo da cassação de alvará de empreendimentos ou casas de espetáculos que promovam a sexualização precoce, a pedofilia ou a pornografia, a exemplo de projetos que combatem extremamente a sexualização precoce através de música, através, até mesmo, da promoção cultural. Porque a gente entende que há mensagens subliminares voltadas através da arte, muitas vezes de forma maldosa, que afetam diretamente a criança e o adolescente. A gente precisa guardar o futuro de Aracaju, salvaguardar o futuro da nossa capital sergipana. Isso é somente através de políticas públicas no orçamento. Vamos conseguir fazer com que o sistema, a rede que garante a defesa dos mais vulneráveis venha a se fortalecer cada vez mais. Obrigado, presidente.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Com a palavra, o Vereador Elber Batalha. Declinou. Vamos. Vereadora Emília não está. Fabiano Oliveira. Pequeno.

FABIANO OLIVEIRA – PP – ORADOR

Senhor presidente, nobre querido, amigo Ricardo Vasconcelos, mais magro, mais bonito, caminhando muito. Você mora no meu coração e não paga aluguel. Está vendo, Vinícius Porto? Que alegria. Vinícius Porto, contaram-lhe? Não lhe avisaram? A avenida Tancredo Neves. Eu só trago notícia boa, rapaz. A cidade não para, meu amigo. São 15 quilômetros de extensão, nos dois sentidos, viu? Nos dois. A avenida Tancredo Neves, todo mundo conhece, rapaz. Aí, o pessoal pensou que era só uma camada de asfalto. Calma, não é só uma camada de asfalto não. Ah, meu irmão. É uma das maiores vias da nossa cidade, que está passando por um processo de recapeamento fantástico. Olhe: rede de drenagem pluvial, melhoria dos passeios, ciclovias, nova sinalização, implantação de acessibilidade. A Prefeitura de Aracaju não para, rapaz. É trabalhando. Nós voltamos a ser a qualidade de vida, a primeira do Nordeste. É brincadeira? É trabalho, trabalho, trabalho. Força. Viu? Ó, R\$ 26 milhões, 673 mil, 726 reais de investimento. Investimentos próprios, recursos próprios de quem tem organização para fazer investimento e ver uma cidade que não para de crescer. Obra de infraestrutura e mobilidade urbana. Meu Deus, que coisa boa. Desde que foi finalizada essa implantação da primeira camada... A primeira, viu, Paquito? Foi a primeira camada de asfalto. Senhor presidente, eu queria pedir a atenção dos nobres vereadores, por favor, porque eu estou trazendo um assunto tão importante, Manuel Marcos, de mobilidade urbana para a cidade, que é uma coisa assim, quando a gente conquista, não é? É uma coisa que a gente vê ali, porque a Tancredo Neves pega ali praticamente, pega o Sol Nascente, quem vai para o Santa Lúcia, o Jabotiana, o Castelo Branco. Quando a gente quer ir para o bairro América, quando eu vou ali para a minha igreja dos Capuchinhos. É uma maravilha, rapaz. A prefeitura está fazendo esse serviço e mais outros essenciais. Um deles é a manutenção dessa drenagem pluvial, novas bocas de lobo, criação de novas linhas de água, desobstrução da tubulação existente, que vai promover ainda muito desenvolvimento. Olha, ainda será feito o reforço da tubulação do trecho próximo ao Terminal Rodoviário José Rollemberg Leite, no sentido Zona Norte. A recuperação das calçadas acontece em vários trechos ao mesmo tempo, com a remoção das antigas estruturas e implantação de meios-fios e concretagem do passeio. Que maravilha! A gestão municipal também traz a pintura dos guarda-corpos do viaduto do Distrito

Industrial, do Detran e do Mergulhão, e abre um novo cruzamento entre as avenidas Tancredo Neves e São João Batista, no bairro Ponto Novo. Minha galera do bairro Ponto Novo, onde eu entreguei muitos pãezinhos ali. Eu tinha a panificadora São Salvador, no Leite Neto, e eu saía, Paquito, de bicicleta, e ia entregar os pãezinhos ali no Ponto Novo. Meu amigo Wilson Laranjeiras morava ali no Ponto Novo. Esse é o programa Aracaju Cidade do Futuro. É um pacote de obras financiado junto ao novo Banco de Desenvolvimento que garantiu R\$ 500 milhões em recursos para a realização de 23 intervenções, infraestrutura e mobilidade urbana para a nossa capital. Que maravilha, Janelinha! Hein, Janelinha? Que coisa boa! Como é bom trazer boas notícias de uma cidade que não para de crescer com o desenvolvimento ordenado. Deste quantitativo, são 15 em andamento, viu? Mas como eu estou no Pequeno Expediente, meu tempo vai acabar. Não dá para eu trazer todas essas obras, intervenções que estão sendo feitas pela Prefeitura de Aracaju, por um governo que retornou e trouxe de volta a ser a cidade da qualidade de vida, a primeira do Nordeste. Obrigado, senhor presidente, querido Ricardo Vasconcelos.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Vamos agora... Vereador Joaquim da Janelinha, vai utilizar o Pequeno? Vai não? Então, vamos dar início ao Grande Expediente, começando com o Vereador Vinícius Porto.

VINÍCIUS PORTO – PDT – ORADOR

Senhor presidente, senhoras e senhores vereadores, inicialmente quero parabenizar meu querido amigo Anderson de Tuca. Que Deus permita muitas felicidades, saúde e paz. Que Deus continue iluminando Vossa Excelência e a sua maravilhosa família. Parabéns, Anderson de Tuca! Que você continue sendo esse cara guerreiro, do bem, sério, honesto e trabalhador. O povo aracajuano vai saber e sabe reconhecer aqueles que trabalham. Vossa Excelência é um deles. Parabéns.

FABIANO OLIVEIRA – PP

Vossa Excelência me concede um aparte?

VINÍCIUS PORTO – PDT – ORADOR

Vereador Fabiano Oliveira.

FABIANO OLIVEIRA – PP – APARTE

Muito obrigado. Sempre gentil, querido amigo Vinícius Porto. Parabéns, Vereador Anderson de Tuca. Eu tive a oportunidade de abrir a sessão já parabenizando-o e sem esquecer de sua família, porque o maior patrimônio de um ser humano é a família. A sua família é minha e a minha família é sua. Em nome de Bia, permita-me chamar de Bia, pela amizade familiar, você é merecedor de tudo, pelos seus atos, pelas suas atitudes e pelo grande homem que você é. Parabéns.

VINÍCIUS PORTO – PDT – ORADOR

Vereador Fabiano Oliveira, fiquei até enciumado, porque hoje pela manhã já foi aberta a sessão com o Vereador Fabiano elogiando Sua Excelência, e agora, mais uma vez, ratificando tudo aquilo que ele pensa sobre Sua Excelência. Mas, meus colegas vereadores, eu queria tratar de alguns assuntos aqui muito importantes. Primeiro, sobre o que vem sendo discutido, sendo debatido na política aracajuana, do acontecimento de ontem. Ontem, nós tivemos o primeiro grande debate aqui na cidade de Aracaju, transmitido pela TV Atalaia, a TV de todos os sergipanos. Não começou tão bem, porque, infelizmente, a candidata Emília procurou facilitar o debate, procurou fazer com que todas as energias fossem positivas para o lado dela. Ela, infelizmente, não está aqui. Eu queria muito que a Vereadora Emília estivesse aqui presente para eu falar olhando para ela, para dizer que política se faz não procurando o mais fácil. O que a Emília procurou ontem foi o mais fácil. “Vamos conversar com o âncora do programa, do debate, para que ele possa facilitar a minha vida.” Não é assim não, viu? Política não se faz assim não, é com dificuldade, enfrentando os obstáculos, tentando ultrapassar. Agora, procurar o âncora... Eu quero dizer que o jornalista Sérgio Cursino é um homem de bem, um homem sério. Agora, eu não entendi aquela frase da equipe de Emília, dizendo assim: “Olha, se for em um local escondido, em um local reservado, eu vou. Senão, eu não vou.” Isso eu não entendi. Por que tanto segredo? Porque a Vereadora Emília disse que contratou o excelente profissional Sérgio Cursino, que eu digo que é um jornalista em nível de Brasil — ele é um extraordinário jornalista, apresentador de programa como poucos no Brasil. Mas por que tanto segredo, algo fechado assim? Por que isso? Porque se trata aqui nesta Casa pregando transparência. Vereadora Emília prega a transparência e nós somos transparentes. O governo de Edvaldo é transparente. Quando vai fazer a sua parte, é escondido, no quarto, fechado, para ninguém saber, ninguém pode estar próximo. O que é isso? O que é isso? Como é que se prega algo aqui, transparência na gestão pública e, quando se faz a primeira reunião, é às

escondidas? O que é isso? O que é isso? Eu queria que a Vereadora Emília estivesse presente aqui para dar a resposta. Porque aqui a gente tem vereadores que querem saber o que é que está sendo feito. Vereador Elber.

ELBER BATALHA – PSB – APARTE

Vinícius, eu quero fazer um aparte a esse tema, que foi um tema que discuti muito. Faço isso com muita transparência na presença aqui de Ricardo Marques, que é o vice da chapa. Quero dizer o seguinte: foi de uma extrema infelicidade aquele acontecimento. Mas, Vossa Excelência trata até com um certo eufemismo o problema. Isso foi extremamente grave. Não foi conversado com o apresentador do debate. O apresentador do debate foi contratado. Ele foi contratado pela campanha. Eticamente, eu tenho certeza que, se fosse Ricardo Marques o apresentador, Ricardo não teria aceitado ser o mediador, uma vez que estava contratado pela campanha. Por mais que se queira minimizar, dizendo que o mediador só faz perguntas preestabelecidas ou, então, só intermedeia o tempo, mas existem julgamentos de direito de resposta. Existem tantas outras questões que influenciam em um debate que o mediador pode influenciar. Aí, eu faço um recorte. Acho que nossa colega Emília foi extremamente infeliz nesse momento. Primeiro, como bem diz Vossa Excelência, por ter feito às escondidas. Se fosse uma coisa pública e transparente, não precisava de reunião, um rapaz entrando com um boné, de cabeça baixa para que não fosse visto entrando no ambiente. Em um segundo momento, eu vejo também um pessoal da política batendo em Emília e dizendo que o Cursino é uma pessoa de bem. Eu não estou aqui para execrar ninguém pessoalmente, mas eu aprendi na vida que quem quer ser prove. Aquela atitude não foi de um profissional ético. Um profissional ético não é... Na hora em que ele foi contratado pela campanha, ele diria: “TV Atalaia, eu não posso mediar o debate, porque eu estou contratado oficialmente pela campanha da Vereadora Emília”. Acredito eu que Emília errou nessa avaliação de que não tinha nada a ver. Tem. Se não for ilegal, isso é imoral; e é imoral da parte desse profissional de comunicação que agiu dessa forma. Procuro fazer as coisas com a mesma régua. Então, não dá para condenar o que Emília fez somente e eufemizar a postura do profissional. Ele fez algo abominável do ponto de vista da moral, da ética e da transparência também.

VINÍCIUS PORTO – PDT – ORADOR

Vereador Elber, o que me deixa assim, preocupado, é que a Vereadora Emília diz assim: “Olha! Mas a TV Atalaia sabia”. Se sabia, por que em quarto fechado, em

uma sala fechada, que não teria a presença de absolutamente ninguém? Por que isso? O que é que iriam discutir que outro cidadão não poderia ouvir? O que era isso? É isso que eu fico preocupado, Vereador Elber, se o modelo é esse. O modelo é esse? Na primeira dificuldade que se encontra, que não é uma dificuldade, é um debate público, todos assistiram... No primeiro momento em que esse grupo político vai participar e se colocar à disposição, apresentando suas propostas, ele se encontra em um quarto fechado, em uma sala fechada, reservada, por onde não pode passar ninguém. Esse é o modelo que vocês querem parar a Aracaju? Não. Nós não pregamos isso não. As nossas reuniões, os nossos debates são públicos. Não é assim, de sala fechada, reservada, em que ninguém pode falar. O que é isso? O que é que vocês estão planejando? O que é que vem pela frente aí? Então, lamentavelmente... Aí, pelo outro lado, nós tivemos a satisfação e alegria de ver... Calma, vereador! Tenha paciência! Vossa Excelência estava muito nervoso aqui ontem. Ontem, o Vereador Diego saiu contrariado, porque ele achou que Vossa Excelência estava muito assim. Eu não sei se foi por causa dessa notícia que a FAN FM deu ontem pela manhã. Calma, deixe-me falar. Não sei se era essa a notícia que você recebeu e ficou assim, mas ontem você ficou muito nervoso com o Vereador Diego. O Vereador Diego não mereceu o que ele ouviu aqui ontem. Ele não merece o que ele ouviu aqui ontem. Calma, no momento certo vou dar a Vossa Excelência. Agora, por outro lado, nós assistimos a uma aula de gestão. É isso que é importante nesse momento que nós estamos vivendo. Gestão. Eu digo sempre, onde eu estou correndo: “Olha, esse momento agora de escolha dos prefeitos não é o momento de dizer ‘olha, o prefeito tem que ser branco, tem que ser negro, tem que ser evangélico, tem que ser católico, tem que ser homem, tem que ser mulher’.” Nós temos que ter a percepção de saber que nós iremos eleger o prefeito para os próximos quatro anos, aquele que conhece a cidade como ninguém, aquele que vai para o púlpito olhando cara a cara com o seu adversário, e não precisa ler para fazer uma pergunta. Porque quando você lê, aquela pergunta não foi feita por você, foi feita por seu assessor, foi feita por um jornalista, por qualquer outra pessoa, mas o debate é seu, candidato a prefeito contra outro candidato a prefeito. Luiz Roberto, com a maior tranquilidade, fez todas as perguntas que ele queria fazer. A Vereadora Emília, infelizmente, como disse o pré-candidato Zé Paulo, não responde a nenhuma pergunta. Foi colocado lá no debate assim: quais foram as suas propostas na saúde durante os quatro anos que Vossa Excelência é vereadora de Aracaju? Ela não falou nada, absolutamente nada. Falou apenas do plano de governo, que vai fazer isso, vai fazer aquilo outro, como candidata

à prefeita. Ele perguntou como vereadora. Até agora, o que foi que a senhora apresentou de ideias novas para a cidade de Aracaju? Infelizmente, ela não respondeu. Ela não conseguiu responder a nenhuma pergunta. Até para formular a pergunta foi lendo. Todas as perguntas foram lidas pela Vereadora Emília Corrêa, que eu respeito por demais. Ela foi atingida, assim. Ela estava muito nervosa, muito preocupada com o que a população está achando dessa medida que ela fez no primeiro ato público de campanha. Extremamente nervosa ela estava. Ela se saiu muito mal. Enquanto isso, Luiz Roberto deu um show de gestão, explicando tudo o que está sendo feito e o que será feito, sem titubear, sem se preocupar com nenhuma pergunta, de forma educada, como o líder deve ser educado, respeitando a todos, não faltou ao respeito com ninguém. Mesmo ouvindo algumas perguntas que não deveriam ser feitas, ele, de forma simples, humilde, como sempre foi e sempre é, respondeu a todos, respondeu a todos. Então, não é à toa que, se formos verificar, a grande maioria dos jornalistas aracajuanos, a grande maioria das pessoas que utilizam o Instagram disseram: “Luiz Roberto deu um show”. Não que foi o melhor, não. Ele deu um show. O que ele falou ontem ali no debate, ele foi melhor do que todos. Então, eu estou muito tranquilo com relação a isso. Muito tranquilo. As pessoas começaram a verificar quem é Luiz Roberto, com números, com ideias. Ele conhece Aracaju como ninguém. Ele conhece Aracaju mais do que Edvaldo. Ele tem o conhecimento de tudo o que existe aqui na cidade de Aracaju. Seria bom que a Vereadora Emília pudesse vir aqui para a sessão. Vereadora Emília, eu sou candidato também. Todos aqui são candidatos. Gostaríamos muito de debater com Vossa Excelência aqui. Eu vi ontem na agenda de campanha... Aí, presidente, eu quero saber se Vossa Excelência mudou o horário da sessão. Tinha lá: “Sessão plenária de 9 horas às 10 horas”. Não! Nós trabalhamos. Olha, o salário este mês está sendo pago é pela Câmara, não é por partido político não. Nós temos que estar aqui presente, trabalhando, de 9h às 11h, Sessão Ordinária, de 9h15 às 11h15; depois temos votações. Se não tiver quórum, tudo bem. Mas, enquanto houver quórum, nós temos que estar aqui. Na agenda do candidato tem que estar lá: Sessão Ordinária de 9h às 11h. Vejam aí, na agenda da candidata: das 9h às 10h. O que é isso? O que é isso? Às 10 horas, gravação. Veja, está recebendo aqui dinheiro público, enquanto isso, ao invés de estar trabalhando, está gravando o programa eleitoral? Pelo amor de Deus! Esse é o modelo praticado para Aracaju nos próximos quatro anos? É esse? Deixar de trabalhar para gravar o programa eleitoral? Não! Grave o programa eleitoral à tarde! Senão, o que se faz? Afaste-se! Afaste-se e dê oportunidade a quem está suplente? Pronto, não tem

problema, afasta-se. A candidata Yandra se afastou da Câmara Federal. Como é que ela pode estar aqui e em Brasília? Afastou-se. Luiz Roberto era secretário, afastou-se da secretaria. Daniela Garcia se afastou da secretaria, cem por cento para a campanha. Aí, se coloca na agenda de 9h às 10h, Câmara, às 10 horas, gravação de programa eleitoral. Meu Deus do céu, o que é isso, presidente? Como é que pode isso? Portanto, eu só tenho a lamentar essas atitudes e desejar a todos uma excelente quarta-feira.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS - PSD

Agora vamos ouvir, no Grande Expediente, o Vereador Adriano Taxista.

ADRIANO TAXISTA – PODEMOS - ORADOR

Bom dia, senhor presidente, vereadores, vereadoras, servidores desta Casa, profissionais da imprensa, todos aqueles que nos acompanham pela TV Câmara e vocês que se encontram na manhã de hoje. Um bom dia à galeria. Mando aqui um abraço para todos os agentes de trânsito de Aracaju, em nome do nosso presidente que ali se encontra, que veio acompanhar o trabalho desta Casa. Eu quero aproveitar aqui, antes de iniciar... Eu tenho aqui três temas de grande relevância, apesar que temos mais para falar, mas eu quero aqui abraçar o amigo e irmão Anderson de Tuca. Meus parabéns! Que Deus abençoe! Que você continue sendo esse jovem dinâmico, que sempre está lutando e buscando a melhoria para sua comunidade, que é o Siqueira Campos, como para o povo de Aracaju. Nesse instante, fui ali e estava me lembrando do seu saudoso pai. Que Deus o coloque em um bom lugar. As coisas de Deus, só Deus sabe explicar. É tanto que eu estou aqui porque Deus me colocou. Eu era o quarto suplente, e estou aqui como vereador. Nós estávamos conversando, e o saudoso Anderson de Tuca, certa feita, a gente, na eleição em que o nosso amigo Anderson de Tuca foi eleito vereador, ele disse assim: “Adriano, eu só serei filiado no partido em que você estiver. Era a vontade dele, mas não foi a vontade de Deus”. Mas, ao mesmo tempo, Deus honrou aquilo que ele pediu pelo bom homem, bom pai, que ele foi, e bom esposo, e colocou o filho como Vereador de Aracaju no mesmo ano, e está com três mandatos consecutivos. Que Deus abençoe, que você siga a sua vida, e que essa sua data sempre seja repetida por vários e vários anos. Um abraço. Mas aqui eu quero falar de um assunto, nós temos três temas para falar. Vamos ter oportunidade. Eu tenho dados aqui do TCE, do Tribunal de Contas, que dizem respeito à questão da SMTT de Aracaju, que as suas contas foram aprovadas, mas com ressalvas, com recomendações, diante de algumas questões que não foram justificadas. Quero dizer, acredito eu, que a SMTT é um dos órgãos que mais

recebem recurso, só para a sociedade ter conhecimento. Mas hoje eu quero aqui falar de um tema que nós temos aqui, em pleno século XXI, é inaceitável. Eu quero pedir ao amigo Thiago que me coloque aqui um *banner*. Em 2023... Nós estamos no mês lilás, viu? Aqui é uma campanha à não violência contra as mulheres, do governo federal. Nós temos aí: em 2023, foram assassinadas, de forma fria e covarde, 1.467 mulheres no nosso Brasil, Vereadora Sônia Meire, por pessoas covardes e irresponsáveis, que se sentem dono ou proprietário daquela companheira dele, que às vezes não aceita o fim do relacionamento, que às vezes, por algum motivo, pegou em alguma traição. Mas nada justifica, um erro não justifica o outro. Imagine você que, no nosso Brasil, em 2023, 1467 mulheres. Nós não podemos aceitar isso. Eu vou deixar aqui a fala da delegada da mulher, Dra. Carla. (*Exibição de vídeo*). Então, é isso, gente. Nós precisamos. Esses problemas familiares não envolvem só a família, não envolvem só a esposa, o esposo, os filhos, os vizinhos, os amigos. Tem que denunciar o feminicídio. É um absurdo a agressão às mulheres. É inaceitável. Então, nós precisamos conscientizar, e é preciso que as mulheres tenham coragem, tenham atitude também de terem iniciativa de simplesmente, a partir do momento que houver uma agressão, sendo ela até verbal, que as pessoas denunciem, porque ali talvez seja o princípio de uma agressão física, até um xingamento, uma afronta. Um relacionamento não é isso. Um relacionamento é uma convivência, é uma harmonia do casal. Outra coisa que aconteceu no passado, na cultura, pelo menos meus pais... Veja o tamanho da ignorância: meu pai falava, Vereadora Sônia, que o homem nasceu para trabalhar, lá em Poço Verde, quando eu estava lá. “O homem nasceu para trabalhar na roça e a mulher na cozinha”. Aí, veio essa cultura dos nossos interiores, dos antepassados, e é verdade. As mulheres sabem, desculpem-me os homens, que eu também sou homem, mas a mulher não tem obrigação de nada. A mulher não tem obrigação de fazer comida, cuidar da casa, cuidar de filho, lavar banheiro. Os direitos são iguais e as tarefas devem ser feitas entre os dois; é um casal. Você se envolveu com alguém, se relacionou com a mulher e vice-versa? É para conviver, é para compartilhar o amor, compartilhar a família, para ter os seus filhos. Mas a mulher, necessariamente, não é obrigada a realizar os afazeres de casa sozinha, enquanto o homem está, muitas vezes, na porta ou na esquina, ou em um barzinho, tomando sua bebida, que é um direito dele, e chega em casa, a mulher tem a obrigação de fazer a comida. Como o homem também tem a obrigação de fazer também a comida, o homem tem a obrigação de dar banho em seus filhos. Se não sabe lavar a roupa, passe. Veja, por que, às vezes, o homem não consegue passar uma roupa ou lavar? Porque as

mães dizem: “Não, meu filho não vai passar roupa, não. Meu filho não vai lavar roupa, não. Quem vai lavar é você, que é a mulher.” E fica essa cultura. Então, nós precisamos mudar essa cultura e, para isso acontecer, é preciso que as mulheres brasileiras, é preciso que as mulheres de Aracaju comecem a tomar iniciativa e não aceitem esse tipo de absurdo, de afronta, porque eu digo sempre que a mulher está sendo escravizada, está sendo empregada do seu marido, mas deveria ser companheira. Esse é um assunto que nós precisamos constantemente debater aqui. Mas eu quero tratar de um assunto relacionado aqui à SMTT de Aracaju, não necessariamente sobre a questão das contas, que foram aprovadas com recomendações, mas no momento oportuno nós vamos falar. O Senhor Superintendente Renato Telles — nada contra a pessoa dele —, como gestor, é incapaz de estar à frente da SMTT. Agora há pouco eu estava conversando com os colegas vereadores. Tem vereadores aqui, como o Anderson de Tuca, como o Vereador Eduardo, que destinaram 50 mil para a SMTT. Eu acho que a intenção dos vereadores foi a das melhores, mas mandaram para uma secretaria, para um órgão que não tem competência, que não tem capacidade de fazer o seu papel. Se nós andarmos nas ruas de Aracaju, você não vê uma campanha para melhorar o trânsito, para educar. Então, isso não é culpa dos agentes, não. É a irresponsabilidade do superintendente, que recebe mais de 17 mil reais para não fazer nada. Enquanto eu estou aqui falando, tem um taxista na delegacia ali do bairro Capucho, que é a 1º Delegacia ou a 8º Delegacia, registrando um boletim de ocorrência, porque existe um grupo de carros particulares, pessoas com carros particulares, operando 24 horas. A rodoviária nova de Aracaju, a Rodoviária José Rollemberg Leite, que fica ali na saída, ao lado do terminal da Zona Oeste, está abandonada pelo poder público. A SMTT de Aracaju não coloca uma fiscalização, culpa do superintendente, para combater o transporte irregular de passageiro. Inclusive, nesses dias, eu protocolei o ofício para o Governador Fábio Mitidieri, e eu tenho certeza que, quando chegar nas mãos dele, ele vai resolver. Quando eu cheguei a Aracaju, em 89, existia, na rodoviária nova, Presidente Fabiano Oliveira, um módulo policial que funcionava 24 horas. Existia um box do Juizado da Infância para amparar aquelas crianças ali. É um local que tem um fluxo de pessoas constantemente. Se você observar, não tem segurança na rodoviária nova. Os vândalos tomaram conta, os clandestinos tomaram conta, o que é irresponsabilidade também da gestão da Socicam, porque os táxis legalizados de Aracaju não podem descer até o desembarque para perguntar se o passageiro que ali desembarca quer um táxi. Não podem. Mas os carros particulares, clandestinos, cidadãos que pegam seus carros

particulares por falta de emprego e por omissão da SMTT, se sentem no direito de chegar lá no desembarque e perguntar se quer carro. Na maioria das vezes, as corridas se tornam mais caras do que você pegar um táxi legalizado. Então, a sociedade precisa estar atenta a isso. Que nós possamos estar aqui cobrando, denunciando. Mais uma vez eu quero dizer, senhor Prefeito Edvaldo Nogueira, o senhor colocou um superintendente que não é capaz de gerenciar a sua secretaria. Quero dizer que a culpa não é dele, a culpa também é do senhor. Agora, vamos pôr um assunto aqui no que diz respeito à saúde de Aracaju. Aqui, eu quero fazer um convite, eu quero saber como é que está uma indicação que eu fiz aqui para que possamos criar uma frente parlamentar para fiscalizar os postos de saúde, porque o papel do vereador é fiscalizar, é legislar, é fiscalizar o poder público. Ninguém está criando aqui uma fantasia ou criando uma função que não existe. É o nosso papel. Eu quero me colocar aqui à disposição desta Casa, para que nós possamos ir para os postos de saúde de Aracaju. Tem 40 unidades básicas em Aracaju. E você, cidadão que está nos ouvindo, você que é nem eu, que usa a saúde pública, isso é um caos, é uma vergonha. Quer ver coisa? Hoje eu já passei em um posto de saúde, olha aí. Exame básico, laboratorial, sangue, fezes, urina. Alguns postos de saúde não estão funcionando. Farmácia que entrega remédio controlado não está podendo entregar porque não tem farmacêutico. Hoje, eu fiquei sabendo pelo servidor do posto que o Ministério Público é quem está proibindo contratar farmacêutico. Por isso, eu protocolei no Ministério Público e quero pedir à Dra. Euza Missano que possa nos receber para nós sabermos quem está com a verdade, se é a Secretaria de Saúde do município ou se é o Ministério Público que está proibindo que seja contratado o servidor, os farmacêuticos em Aracaju, porque nós estamos no período de eleição. Aí, eu pergunto: no período de eleição, é para o povo morrer? É para o povo endoidar e sair nas ruas? Porque tem pessoas que não estão conseguindo tomar remédio contínuo, controlado, de pressão, porque não tem nos postos, porque não tem farmacêutico, Vereador Breno. Muitas vezes, não tem condições de comprar esse remédio. Ontem, eu estava fazendo uma visita pelo conjunto Almirante Tamandaré, e o povo só fala da questão da falta de medicamento, da falta de liberação de exames. Os consultórios das 40 unidades de básicas saúde, a maioria delas estão fechadas por falta de manutenção no compressor. Isso é uma falta de respeito. Então, a sociedade aracajuana, o povo de Aracaju, muitas vezes, uma parte da sociedade, entre aspas, às vezes, tem os seus representantes que merecem. Eu observo que, às vezes, a política vira um comércio. As pessoas sofrem durante os três, quatro anos, e quando chega na véspera das eleições, muitas vezes falam

assim, não estou generalizando: “O que é que eu vou ganhar para votar em você?” Eu digo sempre que voto não tem preço, voto tem consequência. Então, é importante que a sociedade... Acredito eu que todo mundo tem um celular, tem suas redes sociais, tem um Instagram. Por que não pesquisa os trabalhos começando do gestor ao Legislativo? Eu fico aqui me sentindo, muitas vezes, impotente. Tenho um mandato de vereador, sou fiscal e represento o povo. A gente chega às unidades básicas de saúde e vê o povo sofrendo, mendigando, pedindo ao vereador para que consiga marcar um exame, para que consiga marcar uma consulta para seu filho, para às vezes passar no psiquiatra, essas questões assim, que são inaceitáveis. Eu quero aqui me comprometer mais uma vez, como eu apresentei o requerimento a esta Casa, para que todos os dias, às 7 horas da manhã, vamos visitar, no mínimo, dois postos antes de vir aqui para esta Casa, porque nós recebemos salário para trabalhar, para ir para as ruas, em prol do povo de Aracaju. Então, são situações que nós precisamos... Não é só discursar aqui não. É realmente se colocar no lugar de um cidadão, na mãe de família, no pai de família que sai de sua casa às 4 horas da manhã para enfrentar uma fila para marcar um exame laboratorial e, quando chega no seu horário, simplesmente diz assim: “Não tem como marcar hoje mais não”. É uma falta de respeito. O mínimo de que a sociedade precisa é a saúde, pelo menos o básico. Pelo menos um medicamento, Vereador Cícero. Não tem. Não tem. Eu preciso que o Ministério Público se manifeste diante da situação que diz, segundo informações, que a Secretaria de Saúde, não sei se procede, está impedindo de contratar profissionais farmacêuticos, simplesmente porque disse que o Ministério Público está proibindo. Até fralda dizem que não pode ser comprada, só depois das eleições. No período eleitoral, as pessoas ficam boas, quem está doente? No período eleitoral as pessoas não precisam tomar remédio de pressão não, hein? Então, eu vejo nisso, sabe o quê? Uma falta de respeito com o povo. Quando se fala em respeito, a gestão municipal de Aracaju tem deixado a desejar, na saúde pública do município, e do transporte público de Aracaju, que é uma negação. Falei ontem e volto a lembrar: a sociedade precisa saber que com novos processos licitatórios, a tarifa vai custar entre R\$ 8,00 e R\$ 8,42 para cada cidadão que utiliza o transporte de Aracaju. Sabe por que isso está acontecendo? Porque existe um superintendente inoperante que não combate o clandestino. Com isso, sabe o que acontece? O transporte irregular de passageiros circulando em Aracaju vai respingar no passageiro quando se fizer o reajuste da tarifa. Então, é preciso esta Casa começar a cobrar e a gente colocar em prática...

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO FABIANO OLIVEIRA – PP

Nobre vereador, o tempo de Vossa Excelência se encontra encerrado. Vereador Anderson de Tuca.

ANDERSON DE TUCA – UNIÃO BRASIL – ORADOR

Bom dia, senhor presidente. Bom dia aos nobres vereadores. Inicialmente, quero aqui agradecer a Deus por mais uma oportunidade de comemorar mais uma primavera. Quero agradecer a todos os colegas. Quero agradecer a todos os amigos que me ligaram hoje desde cedo, as pessoas que me acompanham, as pessoas que sabem que é importante a lembrança. Hoje, eu completo 36 anos. Eu só tenho aqui a agradecer ao povo do Aracaju, inicialmente, por me permitir ser, senhores vereadores, meu amigo Joaquim, representante da população de Aracaju por três vezes consecutivas. Isso, para mim, é uma dádiva, porque meu pai sempre sonhou — meu amigo Adriano, que se lembrou dele aqui — em chegar onde eu estou hoje. Então, eu, em meus materiais, em minha campanha, sempre levarei esse nome Anderson de Tuca. Porque, nada contra aqueles que o caminho leva, assim como o meu amigo Breno, que faz um excelente trabalho aqui... Mas, graças a Deus, seu pai também lhe trouxe alguns caminhos, mas hoje, Breno, você tem a sua identidade. Eu queria muito, Breno, que Deus tivesse me dado essa oportunidade de ter meu pai aqui. Porque, nesse momento em que a gente passa por esse período eleitoral, a gente sabe como é difícil chegar sem ser filho de fulano, sem você ter uma estrutura. Você vir da Zona Norte e ter três mandatos enquanto vereador... Eu sou muito agradecido ao povo do Aracaju. Todos os dias eu agradeço a Deus por Ele me proporcionar e fazer com que eu fique aqui representando, independente de qual seja o partido. Quando eu olho ali para o pessoal da SMTT, lembro-me muito bem, na época do ex-prefeito João Alves, nós solicitamos o auxílio protetor aos senhores. Fui eu que estive lá na frente, eu que cobrei, eu que lutei, porque eu sou servidor do estado. Eu sei que ali é importante para os trabalhadores serem reconhecidos. Jamais eu vou deixar de estar sempre do lado de onde eu penso, de onde eu acredito ser o caminho, independentemente de estar aliado, porque eu não sou alienado. Mas hoje é um dia, assim, mágico. Quero agradecer a Deus pela família que Ele me deu, a minha esposa Bianca, comigo todo o tempo, em todas as minhas alegrias e dificuldades, as minhas filhas Alice e Beatriz, pois é o nosso porto seguro a nossa família. Não menos importante, meu irmão, meu parceiro Júnior, e também a minha mãe, essa aí que é minha estrela guia. Sem ela, eu não estaria aqui, e é por ela que eu

sempre vivo todos os dias. Ela sempre me diz: “Meu filho, nunca perca a sua humildade, porque tudo na vida passa, inclusive a vida”. Então, eu sou muito agradecido a cada um que sabe, que me conhece. Como Adriano aqui lembrou, no ano de 2011, meu pai faleceu, no dia 27 de setembro, bem próximo ali de você definir... Um ano antes me encontrei com o Adriano na Rede Ilha, eu estava ao lado do meu pai, e ele me dizia: “Para onde Adriano for, eu irei”. Mas quis o destino que não fosse ele. Se eu tivesse a oportunidade de perguntar, se Deus falasse “olha, você tem a oportunidade”, faria questão que não fosse eu o vereador de Aracaju, mas que fosse ele. Mas quem manda na vontade não sou eu, é o povo de Aracaju e Deus. O plano nunca vai ser nosso. Às vezes, nós buscamos, não entendemos, mas como diz Mateus 22,14, “muitos são chamados, mas poucos são escolhidos”. Eu agradeço a Deus por eu ser escolhido. Queria passar a palavra para o Vereador Joaquim. Em seguida, Breno e o Vereador Elber.

JOAQUIM DA JANELINHA – PDT- APARTE

Meu amigo Vereador Anderson de Tuca, eu utilizo hoje o expediente para parabenizar você, que é um amigo. Nós temos uma história juntos, Anderson. Antes de chegar aqui à Câmara Municipal de Aracaju, tínhamos um compromisso de jogar uma bolinha uma vez por semana, e aí criamos uma amizade, criamos esse vínculo. Veja, Tuca, hoje eu estou aqui como vereador, mas eu poderia estar ali como um assessor seu, porque recebi um convite seu para trabalhar, para ajudar na sua campanha. Fiquei muito feliz: “Olha, Tuca, não vou poder lhe ajudar agora, vou sair candidato”. Mesmo assim, você, como um bom amigo, disse: “Olha, agora, então, eu vou orientá-lo, precisa saber escolher o partido, faça isso, faça aquilo”. Você é um cara que tem 36 anos hoje, chegou aqui mais ou menos com 23, 24 anos. Então, você é um jovem, mas que tem uma experiência, uma bagagem incrível, um cara que me aconselha bastante. Eu me orgulho de conviver com você. Sempre quando faço aniversário, um final de semana, faço o convite para estarmos juntos. Você teve uma conquista recentemente, eu tive a oportunidade de conhecer essa conquista e vibrar também ao seu lado. Então, quero dizer que você é um amigo que eu tenho aqui. Quero desejar meus parabéns. Muita saúde, muita paz para você, para toda sua família, sua esposa, suas filhas. Que Deus abençoe sua caminhada. Parabéns, meu amigo.

ANDERSON DE TUCA – UNIÃO BRASIL – ORADOR

Valeu, meu amigo Joaquim! Isso é verdade, amigos, não é? Quando Joaquim decidiu estar aqui nesse parlamento, foi uma das primeiras pessoas a quem fiz o convite, porque eu sabia do potencial. Tanto é que o homem está aqui, e também é merecedor. Nossa amizade perdura. Nesse período eleitoral estamos buscando sempre o nosso espaço, mas o que é o bom da vida é o respeito e a admiração que nós temos um pelo outro, assim como outros com quem eu fiz amizade e, fora daquela porta ali, eu levarei para o resto da minha vida. Como o Vinícius Porto falou aqui, foi o cara que mais me aconselhou quando eu entrei nesse parlamento e, não menos importante, o nosso assessor aqui, Roberto Bonfim, que não tem o direito a fala, mas auxilia a todos e sempre me aconselhou, eu com 23 anos de idade, ele que tem uma grande experiência, além de auxiliar a gente aqui. Roberto, sabe que eu tenho uma admiração e um respeito pelo resto de minha vida. Queria passar a palavra para o Vereador Breno.

BRENO GARIBALDE – REDE – APARTE

Tuquinha, como eu te chamo, meu velho, meus parabéns, tudo de bom para você. Você é um cara que eu pude conhecer aqui, mas já sei da amizade, da relação de meu pai com seu pai durante muito tempo. A gente traz isso, e o respeito que eu tenho por você como colega, como parlamentar, por seu trabalho no Siqueira. Você é um cara de que a gente ouve falar muito bem e que a gente pôde perceber e constatar isso aqui dentro. Então, parabéns meu amigo. Que você continue aí torcendo e lutando pelo povo de Aracaju, a quem você faz muito bem.

ANDERSON DE TUCA – UNIÃO BRASIL – ORADOR

Valeu, Breno. A palavra, meu amigo Vereador Elber Batalha.

ELBER BATALHA – PSB – APARTE

Meu querido amigo Tuca, sou amigo e conheço sua família de longa data. Relembro bem nos idos da nossa juventude ainda — você que ainda é jovem, 36 anos, é um menino — fazendo campanha, eu para o meu pai, você para o seu, ali na rua Bahia, muitas das vezes disputando voto a voto o voto do Aribé, naquela situação. Quero lhe dizer uma coisa que repeti um dia desses. Eu conversava sobre alguns colegas, pois algumas pessoas nos questionam como é a relação com um e com outro, e uma pessoa me questionou sobre você. Eu disse: “Olha, Tuca é aquele cara lutador, aquele cara que tem aquele jeito malandro, matreiro, no jeito malandro, no bom sentido da palavra, daquele que briga pela vida, disputa seus espaços, mas que é incapaz de fazer uma

deslealdade com qualquer pessoa”. Destacava essa sua ética, essa sua retidão, esse seu companheirismo com todos nós. Por muitas vezes, você deixou até de confrontar um debate ideológico para não agredir um colega, para não partir para a seara pessoal. A isso eu dou muito valor nessa sua postura. Tenha certeza da minha amizade, meu carinho. Isso se demonstra nos nossos atos. Dividimos votos no mesmo bairro e nunca tivemos uma discussão por conta disso, porque sempre quando o espaço tem alguém que é simpático a minha pessoa, você respeita, e essa recíproca é extremamente verdadeira. Um dia, na campanha passada, encontrei no bairro aqueles meninos mais torcedores, valorosos. “É Tuca, é Tuca, é Tuca!” Eu fui abraçá-los. Eu estou torcendo muito para Tuca, pois ele é meu querido amigo. Torço muito por ele. Os meninos desarmaram. Daqui a pouco, estavam tomando uma cerveja comigo. É esse o clima. Esse clima é muito feito por sua conduta ética, transparente e solidária. Parabéns, continue sendo essa pessoa do bem e de bem que você é. Desejo que você alce outros voos mais altos ainda na política. A política precisa de gente de bem como você.

ANDERSON DE TUCA – UNIÃO BRASIL – ORADOR

Obrigado, Elber. Eu acho que o respeito é algo que a gente tem que levar para o resto da vida. Inclusive, há uns dois meses atrás, eu fui a um aniversário. Eu sabia que o cara é seu eleitor. E aí, o pessoal: “Você está fazendo o que aqui?” Eu falei: “Sim, o cara vai deixar de ser meu amigo porque ele não é meu eleitor?” Eu, graças a Deus, tenho respeito, não é? E se eu puder, ainda digo: “Cuidado ali, reforça aqui”. Porque eu acho que nós precisamos, Vereador Fabiano, compreender que o respeito está acima de tudo, não é? Nós temos espaço para todos, são 416 mil eleitores. Se você for bem pragmático, para ter a certeza da sua vitória, você precisa apenas de 1% dos votos para garantir a sua reeleição. Então, eu acho que tem espaço para todos. Eu respeito, reconheço os trabalhos dos colegas. Jamais vão ouvir de Anderson de Tuca aqui, se eu souber que o cara vota em Paquito, de eu chegar lá, tentar ir por cima. Eu acho que isso não é assim que se trabalha. Eu acho que a vida é isso, é a humildade e o respeito de cada um buscar o seu espaço da sua forma. Eu aqui aprendo com cada um dos senhores. Saibam que, de cada um, eu faço questão de trazer um pouquinho da inteligência, do jeito de falar, do trabalho social, da maneira de agir. Eu aqui anoto cada pedacinho de cada um e eu sempre tento aprender mais. Apesar de ter três mandatos, a cada dia que passa, eu aprendo com uma jornalista que não é minha, eu aprendo com um rapaz aqui que abre a porta todo dia para mim. Eu aprendo com cada parlamentar que todo dia me

traz uma palavra diferente, uma reflexão, porque a gente vive apenas o nosso mundo. A partir do momento que a gente quer compreender o dos outros, a gente melhora o nosso próprio mundo. Mas queria passar a palavra ao Vereador Camilo, Professora Sônia, Paquito e, depois, Ricardo e Byron. Pode ir, professora. Primeiro, as mulheres.

PROFESSORA SÔNIA MEIRE – PSOL – APARTE

Então, obrigada. Nesse dia de hoje, dia do seu aniversário, eu quero te desejar que todas as energias do cosmo conspiram em seu favor, com muita saúde para você continuar sendo essa pessoa que você é. Nós estamos aqui não para fazer amizades, mas para fazer política, política com respeito, com sinceridade, com diálogo, com argumentação. É isso que nós temos construído aqui. Se isso foi entendido como amizade, é uma forma também de construir amigos para além do conceito. Muitas vezes, eu não preciso estar, a gente não precisa estar todos os dias com a pessoa para ser amigo, mas a gente precisa defender nossas ideias com argumentos e com muito respeito entre nós. Então, apesar de muitas vezes termos diferenças políticas, nós temos nos respeitado e dialogado para avançar naquilo que é necessário enquanto estamos aqui, que é a defesa da população aracajuana. Então, parabéns, vida longa e muito sucesso na sua caminhada.

ANDERSON DE TUCA – UNIÃO BRASIL – ORADOR

Queria pedir ao Vereador Breno, pois ele é o próximo orador. Quanto é que... Quantos minutos? Então, vamos embora. É prestígio. Já vi que eu estou lascado. Vou ter que pagar o almoço de verdade agora. Queria passar a palavra ao Vereador Camilo e, em seguida, ao meu amigo e irmão Soneca. Para ficar a sequência.

CAMILO DANIEL – PT – APARTE

Muito obrigado, Vereador Anderson de Tuca, Tuquinha, que eu conheci em 2019 aqui. Outra vez, eu estava aqui ocupando o mandato de vereador. O “cabra” que sempre foi muito amigo, muito correto, muito leal. Certo dia, eu estava ali no Luzia, tomando café, Anderson de Tuca estava do outro lado no G Barbosa. Passou lá e compartilhou um café e muita conversa, muita prosa. Bom, Tuca é um cara amigo, um cara gente fina, um cara que a cidade de Aracaju ganha muito em tê-lo como vereador. Nesse dia, meu irmão, eu só desejo muita felicidade na sua vida, muita saúde, muita prosperidade e que você ganhe muita coisa boa nesse ano, porque você merece e o povo dessa cidade também. Parabéns e vida longa.

ANDERSON DE TUCA – UNIÃO BRASIL – ORADOR

Valeu, Camilo. Aqui a gente, como a Vereadora Sônia falou, cada um tem a sua ideologia, o seu pensamento, mas eu sempre pauto pelo respeito; a gente entende que os diferentes têm que ser compreendidos também. Não quer dizer que eu irei acreditar, que eu irei acompanhar, mas a democracia é isso. A democracia serve para que a gente entenda e compreenda o posicionamento do colega, mas que a gente não perca a nossa ideologia, a nossa amizade, a nossa influência e os nossos pensamentos também ideológicos naquilo em que nós acreditamos. Valeu, Camilo. Mas queria passar a palavra aqui ao meu amigo Vereador Soneca.

SONECA – PSD – APARTE

Meu querido, na manhã de hoje, eu quero que Deus continue iluminando o seu caminho, a sua vida, a da sua família, da suas lindas filhas que você trouxe ao mundo e cuida tão bem. Mas, Tuca, na manhã de hoje, eu quero até pedir um pouquinho de silêncio aos demais amigos vereadores, que eu quero falar um relato aqui que aconteceu em 2012, que eu não vou esquecer nunca. Porque eu sempre digo, nesta Casa, que todos estão de passagem, mas todos nós iremos fazer amigos, e você é meu amigo. Você é um amigo que eu conquistei aqui desde quando eu cheguei, mas eu não vou esquecer dos gestos, porque gestos são gestos, e às vezes as pessoas não sabem e a gente tem que dizer. Em um certo dia, em 2012, eu, com minha humilde Elbinha velhinha, mas com motor valente, pedindo voto nas ruas de Aracaju, passando pela avenida Santa Gleide, lá vinha Tuca, parecendo um furacão, com a carreata dele, e eu com a minha Elbinha cheia de palhaço. Aí, meu irmão, eu achei muito bonita aquela sua atitude. Você parou sua carreata, veio até a minha humilde Elbinha, falou comigo, me abraçou e disse: “Irmão, não desista não. Você está sozinho, mas Deus é contigo”. Não sei se você lembra disso. Aí, você me deu uma vitamina tão grande naquele dia, que eu disse: “Rapaz, esse cabra que não me conhece, está me vendo aqui, parou para me dizer isso. Ele foi usado por Deus, então eu vou continuar firme e forte”. Então, Tuca, naquele dia, eu comecei a enxergar você. Eu não ganhei, você ganhou. Você foi eleito e eu fiquei primeiro suplente. Mas, naquele dia, eu passei a olhar você com outro olhar. Várias vezes, eu vim nesta Casa atrás de pedir ajuda para picolé, pirulito, pipoca, para a festa das crianças, porque eu sempre fiz antes de ser. Você nunca se negou, teve pessoas aqui que se negaram. Mas você dizia: “Independente de qualquer coisa, eu estou aqui, você um dia pode estar aqui também”. Então, Tuca, do fundo do meu coração, Deus o abençoe. Eu

tenho certeza que o povo aracajuano, dia 6 de outubro, vai reconhecer o seu mandato, porque o seu mandato é produtivo. É só seguir Tuca que vai ver o que Tuca faz para os mais necessitados, para as pessoas que precisam do acalento e do abraço do poder público. Parabéns, meu irmão. Que Deus o abençoe. Todas as palavras que eu estou falando aqui são do fundo do meu coração, porque você é um amigo verdadeiro, que está nas horas boas e nas horas ruins. Parabéns. Hoje, curta bastante, porque a vitória é logo ali. Olha você entendendo. É “rec, sig, blue night, hot baby, see my life”, meu irmão.

ANDERSON DE TUCA – UNIÃO BRASIL – ORADOR

Soneca gosta de fazer o cabra se emocionar, não é, Fabinho? Ô, rapaz, faz isso não, rapaz, faz isso não. Obrigado, Soneca, pelas palavras. Você é um cara que é referência como pessoa. Chegou aqui também com as suas próprias pernas e, com certeza, o povo de Aracaju irá nos dar essa oportunidade mais uma vez, pois a gente sempre produz e busca fazer o melhor. Queria passar a palavra ao Vereador Ricardo, ao Byron e, depois, a meu amigo Paquito de Todos.

RICARDO MARQUES – CIDADANIA – APARTE

Vereador, colega e amigo Anderson de Tuca, eu quero parabenizá-lo, e dizer que foi uma grata satisfação e honra conviver esses anos com você aqui na Câmara. Aprendi muito com você. Aquilo que as pessoas, que os outros colegas têm falado aqui é realidade. Sempre foi de respeito, mesmo sendo de oposição ou situação, eu estando na oposição, mas você sempre tratou dos fatos com trabalho, nunca querendo desrespeitar a honra da pessoa, o trabalho da pessoa. Não, nada disso. Você me ensinou. Você me chama de Ricardinho, não é? “Ricardinho, olha, dessa forma, a gente está aqui, discute, embate, tem os embates, mas nada de falar mal dos colegas, de não sei o quê...” Porque, quando a gente chega, quando entra, chega com a ânsia, com vontade. Você foi um professor para a gente nesse sentido, e eu quero honrá-lo agora, porque eu aprendi muito com você aqui na Câmara sobre o respeito, acima de tudo, aos colegas, nas falas. Às vezes, uma fala ofende mais, destrói mais a pessoa do que qualquer outra coisa, e você me ensinou bastante com relação a isso. A gente sabe que temos que aprender muito mais, crescer muito mais, amadurecer muito mais, mas eu quero te honrar nessa data de seu aniversário por essa lição que eu aprendi com você aqui nessa legislatura. Que Deus possa te abençoar.

ANDERSON DE TUCA – UNIÃO BRASIL – ORADOR

Obrigado, Ricardinho. Eu queria passar a palavra ao Vereador Paquito. Ele foi um dos primeiros que levantou aí o microfone e eu respeito esse jovem garoto.

PAQUITO DE TODOS – PODEMOS – APARTE

Meu amigo Anderson Santos Silva, Vossa Excelência, Vereador Anderson de Tuca. Amigo, hoje é um dia muito especial, não só para você. Você, claro, é a peça principal, mas todos aqui estão de parabéns por poder ser amigo seu, não é? Nós somos seus amigos, nossos colegas de trabalho, você é uma pessoa participativa, tem muita responsabilidade com seu trabalho, atua de forma transparente, não é? Então, faz jus ao voto que o povo passa para você. Faz jus a essa cadeira em que o senhor se senta aqui para defender o povo através dos seus projetos, de suas indicações. Então, é um dia muito especial para todos nós. Esse torcedor do Confiança está brilhando dia a dia aí nas ruas de Aracaju. Acompanha o time, ajuda o time do seu coração, dos nossos corações. Então, você é uma pessoa abençoada por Deus. Então, eu só queria dizer nesse dia tão especial da sua vida que eu tenho enorme satisfação de ser seu amigo, de ser seu colega de trabalho. Que Deus continue abençoando-o. Eu só estranhei um pouco a sua idade, pois eu pensei que seriam 36 anos só de Casa aqui, não é? Então, que Deus continue iluminando você, que é uma pessoa merecedora. Amigo, feliz aniversário e tudo de bom na sua vida.

ANDERSON DE TUCA – UNIÃO BRASIL – ORADOR

Valeu Paquito, você é um cara de quem me lembrei lá na lanchonete lá de Chapolin, um grande amigo meu lá do bairro América. Ele me perguntou... Estavam ele, Ademir do Gás e não lembro quem era o outro, pastor Eduardo. Ele perguntou: “Tuca, você que gosta dos números [todos sabem que eu sou apaixonado e fascinado pelos números da política], você acha que faz quantos, amigo?” “Pode até fazer dois, mas tem um velhinho, não sei quem é esse rapaz, para tirar dele vai ser difícil.” Olha ele ali, do meu lado, olha, que maravilha. Parabéns, Paquito. Você é um cara por quem eu também tenho uma admiração. Faz muito pelo Confiança, faz muito por aqueles que estão no bairro Industrial e por Aracaju. Você também é um cara diferenciado que eu vou levar por aquela porta em diante. Você nunca vai deixar de ter um amigo, Anderson de Tuca. Outros vereadores sabem que a gente não tem esse perfil. Não é porque você não tem

mandato que eu não vou deixar de ser seu amigo. Tem amizades que eu faço que são verdadeiras e que eu levo, como Fabiano falou aqui. A gente é amigo, familiar, a gente se ajuda. É tanto que o dia do aniversário da minha esposa é o mesmo dia do aniversário da esposa de Fabiano. Mas queria passar a palavra para o meu amigo, esse cara fantástico, que também tem um trabalho social fenomenal, que é o meu amigo Vereador Byron.

SARGENTO BYRON – MDB – APARTE

Fala, Tuca, meu amigo. Bom dia, feliz aniversário, irmão. Aqui, a gente divide as maiores paixões pelo futebol: eu pelo Club Sportivo Sergipe, você pelo Confiança. Aqui com você eu aprendi o que fazer na política, o que não fazer na política. A gente está aqui sempre no debate do campo de ideias, estamos do mesmo lado. A gente entende que o lado é o lado do melhor para o povo de Aracaju. Como os amigos falaram aqui, eu compartilho da sua amizade e para mim é algo muito precioso. Eu ouvia dizer que no parlamento é muito difícil constituir amigos, devido às divergências, devido a como cada um lida com isso. Nós, graças a Deus, temos uma amizade, assim como o Vereador Soneca, entre outros aqui. Eu sei que ao passar isso aqui, que vai passar para qualquer pessoa aqui, em um momento passa, a gente vai continuar tendo essa fraternidade, esse sentimento de irmandade construído em um dos lugares mais difíceis, que é o parlamento. Então, amigo, desejo a você, a sua família, tudo de bom. Aproveite o seu aniversário. Que essa data se repita por muitas vezes. Como falou o meu amigo Soneca: que seja feita a vontade de Deus e do povo. Eu espero muito que a gente possa compartilhar desse momento por mais vezes, para comemorar com vocês o seu aniversário por muitos e muitos anos. Tudo de bom, meu amigo. Feliz vida.

ANDERSON DE TUCA – UNIÃO BRASIL – ORADOR

Valeu, Byron! Byron é um cara massa também. Valeu. Vou levar também aqui na caixinha da amizade. Queria passar a palavra para o Diego, depois eu passo para a Sheyla, que está...

PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL – APARTE

Tuca, eu quero parabenizar Vossa Excelência. Eu quero dizer que é difícil falar depois do discurso aqui de Soneca, que foi muito verdadeiro e emocionante. Desejar que Deus abençoe a sua vida, sua família. Você tem feito um trabalho muito importante em Aracaju, resolvendo muitos problemas na área da saúde. Eu acho que Tuca deveria

ser o novo Secretário de Saúde de Aracaju, pois tudo que precisa resolver, ele resolve. Desejo, Tuca, sucesso, feliz aniversário! Que Deus abençoe sua vida e sua família! Que Ele te dê um novo ciclo de grandes realizações! Parabéns!

ANDERSON DE TUCA – UNIÃO BRASIL – ORADOR

Estamos juntos. Vereadora Sheyla Galba.

SHEYLA GALBA – UNIÃO BRASIL – APARTE

“Parabéns pra você, nessa data querida, muitas felicidades, muitos anos de vida.” Eu não sou como a saudosa Professora Ângela, mas aí eu senti no coração a vontade de fazer um pouquinho o que ela faria. Então, do fundo da minha alma, um feliz aniversário, muita saúde. Muito obrigada também, assim como o Vereador Ricardo Marques. Você também está me ensinando muito. Você chama, pede um pouquinho para ter calma. Então, muito obrigada por me ensinar. Aqui dentro realmente é um grande aprendizado, e você é um grande professor. Muito obrigada! Que Deus abençoe você nessa caminhada. Eu quero muito estar aqui com você. Graças a Deus fazemos parte de um grande partido. Eu estou muito feliz em estar no União Brasil, estar com você no União Brasil. Eu tenho certeza que o povo de Aracaju, do Siqueira Campos, do bairro América, do Santos Dumont, do Augusto Franco, da Farolândia, também vai lhe proporcionar o retorno para esta Casa, porque é muito importante e o povo precisa de você, assim como precisa de mim também. Beijo grande no seu coração. Ó, quero comer esse bolo, viu? Por favor, me convida. Um beijo.

ANDERSON DE TUCA – UNIÃO BRASIL – ORADOR

Valeu, Sheylinha. Eu também brinquei quando ela estava candidata a vereadora. A gente lá no... Acho que no condomínio de Gilvan Fontes, Gilvan Rocha, lá no Augusto Franco, eu disse: “Sheylinha, você ganha em qualquer lugar, não é?” Lá com você. Não tenho premonição não, mas a gente vê o que a rua fala. Eu queria passar para esse cara aqui, que eu volto a repetir, é um cara que é merecedor. Me lembro de Cícero na época do ex-vereador e saudoso Jason, que sentava ali do meu lado esquerdo, não é? E me lembro que ele iria para o PDT. A primeira coisa que eu disse: “Cícero, não querendo diminuir nem dizer o seu tamanho, mas se eu tivesse a oportunidade de escolher, eu não iria ficar aqui pelo fato de já ter três candidatos com mandatos, que eram eu, Seu Marcos... Quatro, Seu Marcos e Vereador Vinícius Porto. Queria passar a palavra para o Vereador Cícero.

CÍCERO DO SANTA MARIA – PODEMOS – APARTE

E Jason Neto na época, não é? Então, Anderson, parabéns, feliz aniversário. Que Deus continue te abençoando. Eu iria falar realmente isso, iria não, vou, pois você é responsável também pela minha vitória. Me ajudou muito, porque o nosso saudoso Jason Neto era um cara por quem eu tinha um carinho muito grande, eu tinha um respeito, e eu estava sem saber como dizer a ele que não queria ser candidato pelo PDT. Jason me convidou para ir até a residência dele, e quando eu cheguei lá, foi marcado por Deus, você estava lá. Aí, quando eu cheguei, pensando “poxa, vou perder as eleições, mas tenho que ficar do lado de Jason, porque é um irmão”. Aí, você me ajudou, me deu coragem de dizer. “Cícero, quer ser vereador?” Eu disse: “Quero”. “Então, não fique aqui não.” Se virou para Jason e disse: “Jason, você é amigo dele? É.” Deixe ele realizar o sonho dele.” Jason disse: “Cícero, fique à vontade e siga seu caminho, porque nós somos amigos”. Então, com aquelas palavras, eu me filiei ao Podemos e, se não fosse pelo Podemos, eu não estaria aqui. Então, eu sou grato a você por isso, sou grato também porque você sabia que eu era um líder comunitário, que queria disputar as eleições, e em todos os eventos que eu fiz no Santa Maria, no Hospital Cirurgia, quando eu o procurava, você nunca me negou, você sempre me ajudou. Então, você não me via como político e você não é só um político, você é realmente um amigo, e o povo de Aracaju, a política de Aracaju precisa de pessoas assim como você. Parabéns, feliz aniversário, que Deus continue te abençoando e que essa data se repita por muitos e muitos anos.

ANDERSON DE TUCA – UNIÃO BRASIL – ORADOR

Obrigado, meu amigo Cícero. Há também outro episódio que eu não poderia esquecer. Lá, Vereador Joaquim, quando a gente tinha o sonho de ser candidato a presidente desta Casa, eu levo isso para o meu coração, Cícero. Quando você foi para o rádio e falou que iria me dar apoio, infelizmente, não deu certo daquela vez, mas tudo depende, e quem determina, meu pastor Eduardo, é Deus. As autoridades são concedidas por Deus. Os nossos planos, às vezes, a gente quer que aconteçam as coisas, mas não acontecem na nossa velocidade. Tudo tem um tempo determinado aqui na terra e Deus usa as pessoas para que a gente possa galgar voos maiores. Então, eu quero aqui agradecer a cada um que mandou mensagem, que falou comigo, servidor, eleitor, amigo, familiar, muito obrigado do fundo do meu coração. Hoje, estou em êxtase em ouvir a palavra de cada um dos senhores compartilhando comigo, e em saber que, de

alguma forma, a gente faz parte da vida dos senhores. Deus pode sempre nos proporcionar vitórias. Mas eu sempre digo que a vontade não é nossa, a vontade é de Deus e do povo. Mas, como diz o Vereador Soneca, um dia seremos ex. Só não espero que seja agora, meu amigo Soneca. Então, muito obrigado, do fundo do meu coração. Eu tinha outros temas, mas hoje é um dia especial. Eu vou ficar aqui só nessa parte. Agradecer a cada um que me parabenizou. Meu muito obrigado, do fundo do meu coração. Que o Papai do Céu abençoe a vida de cada um dos senhores. E hoje, quem quiser ir lá, na Tenda do Sopa, estaremos lá aguardando os senhores. Só não vou demorar, porque tem agenda hoje muito exaustiva. Como eu gosto de falar — meu amigo Binho estava atendendo no gabinete —, sei que eu não posso mudar o mundo.... Valeu, galera. Um abraço.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

A sessão está suspensa. Reaberta a sessão. Vamos fazer a recomposição de quórum. Vamos dar início à nossa pauta de votação. Peço à Vereadora Sheyla Galba que faça a leitura bíblica.

SHEYLA GALBA – UNIÃO BRASIL

Obrigada, senhor presidente. “Para que todos os povos da terra saibam que o Senhor é Deus, e que não há outro.” (I Reis 8, 60) Amém!

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Amém!

Projeto de Lei nº 152/2023, de autoria da Vereadora Sônia Meire, em redação final (leu). O projeto está em apreciação. Não havendo quem queira apreciar, vai à sanção.

Projeto de Lei nº 98/2023, de autoria do Vereador Fabiano Oliveira, em redação final (leu). O projeto está em apreciação. Não havendo quem queira apreciar, vai à sanção.

Projeto de Lei nº 119/2023, de autoria do Vereador Joaquim da Janelinha, em redação final (leu). O projeto está em apreciação. Não havendo quem queira apreciar, vai à sanção.

Projeto de Lei nº 74/2023, de autoria do Vereador Breno Garibalde, em redação final (leu). O projeto está em apreciação. Não havendo quem queira apreciar, vai à sanção.

Projeto de Lei nº 105/2023, de autoria do Vereador Breno Garibalde, em segunda votação (leu). Tem um substitutivo e uma emenda faltando o parecer da Comissão de Justiça e Redação. Vereador Pastor Diego, Comissão de Justiça.

PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL – PRESIDENTE DA COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO

Senhor presidente, estou olhando aqui o substitutivo. Só um minuto, por gentileza. Por gentileza, Breno, pode falar na comissão.

BRENO GARIBALDE – REDE

Então! A gente tinha apresentado esse primeiro projeto. Aí, em seguida a gente fez um Substitutivo por conta da demanda dos barraqueiros de fogos, que pediram para que a gente fizesse algumas adaptações devido às necessidades deles. Então, tivemos Audiência Pública, fizemos uma, duas três reuniões, até chegarmos a um consenso. A gente tinha a questão da classificação C e D. Daí, eles alegaram que não queriam que colocasse a classificação no projeto só por conta de que, quando chegasse à fiscalização, iria combater tudo o que fosse C e D. Então, a gente chegou ao projeto e colocou a descrição do que seria a classificação C e D, da mesma forma que está lá no Exército, mas tiramos essa nomenclatura e colocamos que estão permitidos os fogos apenas com efeito visual na classificação C e D. Então, os fogos de estampido da classificação C e D continuam proibidos.

PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL – PRESIDENTE DA COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA E REDAÇÃO

Aqui na comissão, presidente, eu verifiquei que, de fato, o artigo 2º faz essa classificação, conforme Vossa Excelência falou, Breno. Eu não vejo nada que impeça a tramitação desse projeto, senhor presidente. Estou vendo o substitutivo. Deixe-me ver aqui a emenda nº 1. Tem uma emenda aqui só, não é? Tem só uma emenda. A emenda que está aqui, a nº 1, diz assim... A emenda daqui é de Milton Dantas. “O projeto em tela prevê que resultará em apreensão dos artefatos sem prejuízo da apuração do crime de maus-tratos, reparação do dano moral coletivo dos infratores, além do pagamento de multa equivalente a um salário”. Não, a emenda... Eu entendo que com a aprovação do

substitutivo, essa emenda aqui cai. Eu não vejo nada que impeça a tramitação do substitutivo. Eu voto pela tramitação e entendo também que a emenda nº 01 fica prejudicada, tendo em vista, Breno, que o substitutivo já fez no artigo 3º a especificação das penalidades. Então, ela está prejudicada. Eu voto pela tramitação. Como vota o Sargento Byron?

SARGENTO BYRON – MDB – EMITINDO VOTO

Sigo o voto do relator, senhor presidente.

PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL – PRESIDENTE DA COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA E REDAÇÃO

Como eu sei que você quer falar, Elber, como vota Vossa Excelência *ad hoc*?

ELBER BATALHA – PSB

Pastor Diego, eu queria lhe dar uma sugestão, até para não parecer que foi uma divergência minha, para o senhor incluir no seu relatório a seguinte situação. A Mesa percebeu que o Vereador Breno, no substitutivo... Primeiro, fazer um preâmbulo. O substitutivo foi construído após uma Audiência Pública que envolveu diversos segmentos interessados no tema, desde familiares de crianças com deficiência, com necessidades e deficiências intelectuais, com TEA e tudo o mais, bem como com os comercializadores, como os comerciantes de fogos de artifício, pessoas que tiram o sustento de suas famílias desse comércio. Construímos uma solução muito bem construída. Parabenizo a todos que participaram desse debate. Acho que o Vereador Camilo, a Vereadora Sônia, e talvez alguns outros que não me vêm à mente agora... Claro, o Vereador Adriano Taxista esteve aqui presente também, eu me recordo, no debate. Mas o seguinte. Percebemos, depois, que as penalidades estão fixadas em salários mínimos. Isso é considerado inconstitucional. Eu sugeriria que a própria comissão desse o parecer, transformasse esse valor e aprovasse uma emenda de comissão para que fosse modificado utilizando a unidade de referência do município de Aracaju pela cotação de hoje.

PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL – PRESIDENTE DA COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA E REDAÇÃO

Ô, Elber, uma correção aqui, só uma observação. Eu entendo que a gente pode resolver isso com a própria emenda, ela não ficaria prejudicada, porque assim, a gente

reavaliando aqui, a emenda de Milton diz assim, ó: “No artigo 3º, onde se lê salário mínimo, leia-se R\$ 1.320,00”. Então, estaria resolvido esse problema. Ah, entendi. Certo, entendi, entendi. Então, vamos fazer o seguinte. Não, mas na comissão a gente já pode propor essa emenda. Na comissão, avaliando, a gente já pode propor. É, não, a gente já pode propor com essa alteração. Correto. Moacir, aqui, chamando a atenção para o que o Vereador Elber falou, a gente aprova a tramitação do projeto com uma emenda da comissão. A emenda da comissão seria no seguinte sentido: onde a gente lê um salário mínimo ou meio salário, a gente fixasse o valor de R\$ 1.320 e, no valor que está meio salário, a gente colocasse a metade de R\$ 1.320.

ELBER BATALHA – PSB

Pastor Diego, deixe-me lhe dar uma sugestão. Eu fiz, na época, em 2008, no auge daquela pandemia de dengue, uma lei dessa natureza, e coloquei a multa em valores reais. O que acontece é que, com o defasar do tempo, essa multa perde a aplicabilidade. Existe uma unidade de referência do estado de Sergipe, não existe? O do município parece que está desativado.

PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL – PRESIDENTE DA COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA E REDAÇÃO

Está desativada a do município.

ELBER BATALHA – PSB

Por exemplo, a gente... Pronto. A do estado é reajustada, porque, atuando no JEFaz, eu vejo que reajusta todo ano a do estado. Que a gente possa fazer essa transformação que o Pastor Diego sugere, utilizando como referência a unidade do estado. É uma unidade oficial.

PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL – PRESIDENTE DA COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA E REDAÇÃO

Ô, Elber, fica como voto seu e eu sigo o seu voto, certo? Porque a gente está em comissão, eu o nomeei *ad hoc* na comissão. Então, a gente vota pela tramitação com essa referência da unidade que é utilizada no estado. E aí, a assessoria da comissão vai preparar essa emenda para, na segunda votação... Pode ser, certo, fechado. Então, eu voto pela tramitação. Como vota, Elber?

ELBER BATALHA – PSB – EMITINDO VOTO

Nesse sentido, presidente.

PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL – PRESIDENTE DA COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA E REDAÇÃO

O Vereador Anderson de Tuca está aqui? *Ad hoc* Joaquim da Janelinha?

JOAQUIM DA JANELINHA – PDT – EMITINDO VOTO

Sigo o relator.

PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL – PRESIDENTE DA COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA E REDAÇÃO

Ad hoc Pastor Eduardo Lima. É verdade. *Ad hoc* Camilo?

CAMILO DANIEL – PT – EMITINDO VOTO

Eu sigo a relatoria, Pastor Diego.

PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL – PRESIDENTE DA COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA E REDAÇÃO

Aprovado, senhor presidente, na comissão. Pela tramitação com as ressalvas aqui apresentadas. Presidente, aprovado.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS - PSD

Vamos agora à Comissão de Saúde. Vereadora Sheyla Galba.

SHEYLA GALBA – UNIÃO BRASIL – PRESIDENTE DA COMISSÃO DE SAÚDE, MEIO AMBIENTE E PROTEÇÃO ANIMAL

Não tenho nada contra. Se passou na Comissão de Justiça e Redação, a gente vota pela tramitação, senhor presidente. Como vota o Vereador Cícero?

CÍCERO DO SANTA MARIA – PODEMOS – EMITINDO VOTO

Voto com a nossa Presidenta Sheyla Galba, pela tramitação.

SHEYLA GALBA – UNIÃO BRASIL – PRESIDENTE DA COMISSÃO DE SAÚDE, MEIO AMBIENTE E PROTEÇÃO ANIMAL

Como vota o Vereador Elber Batalha?

ELBER BATALHA – PSB – EMITINDO VOTO

Eu quero votar na Comissão de Saúde também a favor, fazendo um destaque. O grande mérito desse projeto, além de minimizar a questão e proibir a comercialização de fogos de estampido, que causam um grande transtorno, sobretudo, para as crianças com TEA, com outras incapacidades, deficiências de natureza intelectual, e também para o público PET, para os animais, que passam por grande sofrimento, nós estamos também proibindo duas coisas extremamente significativas que vão melhorar a saúde do nosso estado. Nós estamos tornando totalmente proibida a comercialização de fogos de artifício qualificados como as classes C e D, que são aquelas bombas de breu, são o busca-pé com estampido de grande proporção, de grande potência, porque é absurdo o número de queimados, amputados e pessoas que perdem membros, órgãos, funções, em todo festejo junino. Existe a tradição, existe toda a nossa cultura, mas a modernidade chega, essa cultura e essa tradição têm que se adequar à preservação da saúde e da integridade física das pessoas. As unidades de queimados do HUSE ficam superlotadas durante todo o período junino. Então, essa proibição que esse projeto está trazendo é extremamente significativa, senhor presidente. Outra proibição, que eu quero deixar já de pronto aqui, é que ninguém gaste dinheiro com fogos. Esse projeto, em uma sugestão minha ao Vereador Breno, está proibindo que político use fogos de artifício nas campanhas, certo? Nós incorporamos isso para que não seja permitido mais aquele *mise-en-scène* de soltar fogo na rua e dizer: “Eu estou aqui, passando na sua porta, venha me ver”. Quem quiser ser visto, faça um bom trabalho, use rede social ou, então, sai gritando no meio da rua, que o povo não é obrigado a ter esse barulho todo. Então, eu quero ressaltar também esse aspecto positivo, esses dois outros aspectos positivos desse projeto.

SHEYLA GALBA – UNIÃO BRASIL – PRESIDENTE DA COMISSÃO DE SAÚDE, MEIO AMBIENTE E PROTEÇÃO ANIMAL

Vereadora Sônia Meire *ad hoc*?

PROFESSORA SÔNIA MEIRE – PSOL – EMITINDO VOTO

Pela tramitação.

SHEYLA GALBA – UNIÃO BRASIL – PRESIDENTE DA COMISSÃO DE SAÚDE, MEIO AMBIENTE E PROTEÇÃO ANIMAL

Vereador Byron *ad hoc*?

SARGENTO BYRON – MDB – VOTANDO – EMITINDO VOTO

Sigo o voto do relator, senhora presidenta.

SHEYLA GALBA – UNIÃO BRASIL – PRESIDENTE DA COMISSÃO DE SAÚDE, MEIO AMBIENTE E PROTEÇÃO ANIMAL

Aprovado pela Comissão de Saúde, senhor presidente.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Pela ordem, o Vereador Fabiano Oliveira.

FABIANO OLIVEIRA – PP – PELA ORDEM

Senhor presidente, pediria a Vossa Excelência, já que nós estamos tendo uma fiscalização dos parlamentares, pois ontem houve uma reclamação aqui no início da sessão. Eu, graças a Deus, estou aqui todos os dias cedo, mas houve uma reclamação, e até uma discussão com o nobre parlamentar Diego. Recomposição de quórum, por favor.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Abre no painel a recomposição de quórum. Vamos lá, vamos continuar. Vamos continuar, temos 16 vereadores no plenário. O substitutivo está em discussão. Não havendo quem queira discutir... Adriano?

ADRIANO TAXISTA – PODEMOS – DISCUTINDO PROJETO

Eu quero fazer uma observação no sentido de que o nome lá é estampido. Eu não estou com o projeto aqui. O nome lá é estampido e é questão de proibição de fogos com estampido. Em vez de colocar fogos com estampido aqui, colocar fogos explosivos. Por quê? Porque nós não temos, pelo conhecimento que tenho, não existe um aparelho específico para medir. A minha preocupação é que os órgãos competentes — não quero dizer que isso aqui seja mais uma — diante de tantas leis que tem aí e não são cumpridas... Aí, vamos aprovar um projeto de lei com esse rigor, e os órgãos vão procurar aquelas pessoas legalizadas, que têm os pontos fixos. Simplesmente vão lá e vão dizer que tem estampido. “Você mediu?” “Não, mas está proibida a venda.” Então, o que existe é que, talvez, traga, não tenho dúvida, uma situação mais preocupante para a sociedade aracajuana. Sabe o que é? Não são os fogos legalizados que estão sendo vendidos simplesmente pelas pessoas que pagam seus impostos não, mas sim pelos clandestinos paralelos que estão ali e que não têm fiscalização para coibir. Então, diante de primeiro, nós buscamos um projeto de lei para fiscalizar esses focos que são

vendidos, autorizados pelo Exército, pelos órgãos competentes... Mas os paralelos, que trazem a questão do índice de crescimento de pessoas com queimadura ou com isso e aquilo no HUSE, na época de São João, é justamente porque existem as fábricas clandestinas e os órgãos não vão fiscalizar. Então, nós temos que pensar com muito cuidado. É claro que cada um aqui tem sua responsabilidade, sua independência, sua autonomia, mas nós precisamos entender que se realmente vai ser fiscalizado, só o legalizado que paga os seus impostos, que gera renda, que gera emprego... Ou vamos deixar fiscalizar ou impedir os legalizados venderem os fogos, e vamos deixar os paralelos trabalhando, porque ninguém vai buscar, ninguém vai atrás para saber de onde estão saindo esses fogos. Então, quando você bota fogos com estampido, imagino eu, que não tem... Primeiro, os profissionais estão capacitados nesse sentido? Existem aparelhos para isso? Aí, simplesmente, vai ser penalizado o pessoal. Então, eu quero fazer essa observação e vou apresentar, no momento oportuno, uma emenda. Concedo um aparte, Vereador Elber.

ELBER BATALHA – PSB – APARTE

Adriano, eu só queria lembrar que isso foi construído com eles. Você estava aqui. Eles concordaram com o limite da proibição que a gente fixou. Então, lembre-se que foi uma Audiência Pública que o Breno promoveu aqui, até por minha sugestão, minha e do Presidente Ricardo, que na hora da votação... Eles concordaram, inclusive a Associação dos Comercializantes de Fogos. Eles me falam que estão de pleno acordo.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

A presidência também. A presidência agora, recentemente, eles deram o aval.

ELBER BATALHA – PSB – APARTE

Exato. Então, estranha-me... Agora, o senhor tem o direito de apresentar emenda. Mas essa emenda, para mim, eu só vou votar se eles voltarem aqui e disserem que querem mudar o acordo. Eles estiveram aqui e a redação foi feita com eles, só para deixar isso claro.

ADRIANO TAXISTA - PODEMOS – DISCUTINDO PROJETO

Veja, eu quero dizer o seguinte. Ontem esteve um grupo aqui. Inclusive, o projeto estava na pauta ontem por falta de quórum. Também ficou acordado que

mudaria o nome de “estampido” para “fogos explosivos”. São fogos de grande porte, como tem bomba de breu, tem outras coisas... Mas, a partir do momento que você bota “estampido”, quem vai fiscalizar vai entender que esse fogo com estampido é todo aquele que atinge, talvez, uma média superior aos 120 decibéis ou menos decibéis. Mas é um pedido dele que esteve aqui. Inclusive, eu estou no grupo aqui com mais de trinta. Foi feita essa observação e colocaram aqui só para fazer essa mudança. Sim, mas a partir do momento em que eu passei a assumir essa responsabilidade, eu não tenho condições, eu não posso fazer a emenda não? Então, aí fica a critério de cada um votar. Eu acho que a gente tem que votar de acordo com a consciência de cada um no que for bom para o povo. Mas nós temos que pensar também nos dois lados. Temos que observar que esse evento, essa soltura de fogos, não é uma coisa permanente. A questão do final de ano é tradicional. Pergunto eu: quantas pessoas ali acompanham a soltura dos fogos porque estão ouvindo barulho? Essa é a minha colocação.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Para discutir, o Professor Bittencourt.

PROFESSOR BITTENCOURT – PDT – DISCUTINDO PROJETO

Presidente, bom dia, muito obrigado pela possibilidade. Meu querido Elber Batalha Filho. Primeiro, Breno, eu queria, na verdade, parabenizar Breno, parabenizar todo mundo no processo de construção, porque, de fato, foi um projeto que, quando apareceu, nós ficamos, digamos assim, muito ansiosos, muito preocupados. Eu sou um sujeito criado no bairro Industrial, que soltava bomba ali no bairro Industrial, criança, e isso é a tradição que a gente mantém na família, nos filhos. Sei também, tenho muitos amigos e amigas que comercializam, que estão ali nas barracas de fogos da Coroa do Meio, nas barracas de fogos de outras localidades da cidade de Aracaju. Portanto, ficaram todos muito apreensivos nesse sentido e, de fato, uma cidade, um estado com uma tradição junina como o nosso, de repente, se ver diante da possibilidade de cessar qualquer tipo de estampido, digamos assim, é algo que nos deixa preocupados. Contudo, a construção foi feita ouvindo os interessados, ouvindo os comerciantes, ouvindo as mães atípicas, ouvindo, inclusive, as crianças com transtornos que estiveram aqui, que deram a sua opinião. Eu acho que a gente está vivendo em um mundo, Elber, em que cada vez mais essas coisas precisam ser tratadas com certo cuidado, coisa que há algum tempo atrás não passava na cabeça da gente a possibilidade de pensar. A sociedade vai se transformando ao longo do tempo e vai se avaliando, se reavaliando, se

refazendo. Acho que esse aspecto dos fogos é um dado que tem sido alterado ao longo do tempo, que outras cidades no Brasil e no mundo têm abolido. Portanto, acho que a construção que foi feita é uma construção positiva, porque coloca os atores interessados para discutir a pauta. Óbvio que quem quiser apresentar emenda, é a primeira votação, apresente a emenda. Agora, essa emenda chega aqui, na minha avaliação, com mais estofo, com mais consistência, com mais legitimidade se ela também for amparada por aqueles que, na construção, estiveram aqui fazendo esse debate com a gente. Por que também não apresentaram essas sugestões para a própria comissão que estava aqui colocada? Portanto, eu queria dizer que vou votar no projeto, e queria, presidente... Acho que esta Casa e o senhor tem um poder importante. É preciso que cada vez mais os poderes públicos trabalhem campanhas para que as pessoas tenham cuidado com os fogos, não é? Aí, não é a culpa do comerciante. A quantidade de gente que sofre acidente por mau manuseio dos fogos... É por mau manuseio, não é nem da má qualidade do fogo, dos fogos ou que ocorreu alguma coisa que estourou antes da hora. Mas, às vezes, é da má utilização. Portanto, acho que prefeitura, governo do estado, entidades das mais diversas precisam, sobretudo, nesse período junino... Cícero, que é uma figura da saúde, conhece muito bem. Esse período junino é um período de muito problema, mas a culpa é de quem faz o manuseio incorretamente e, portanto, as pessoas precisam ser educadas para que não façam mais dessa forma. Portanto, eu queria aqui manifestar que eu vou votar a favor, Breno, por conta de toda a construção que fez com que se chegasse ao projeto. As emendas que forem apresentadas naturalmente serão avaliadas e, havendo legitimidade, me permita, Adriano, não apenas do ponto de vista da qualidade técnica, ela tem que vir amparada na legitimidade política dos grupos que discutiram aqui e que aprovaram o substitutivo para que eles possam também legitimar aqui a apresentação das emendas. Portanto, minha fala é nesse sentido. Obrigado, um abraço, saúde e paz, bom trabalho para todos e todas.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Para discutir, o Vereador Breno Garibalde.

BRENO GARIBALDE – REDE – DISCUTINDO PROJETO

De forma breve, basicamente, só agradecer e contextualizar um pouco do que aconteceu para a construção desse projeto. Não foi um projeto, de forma nenhuma, impositivo da minha parte. A gente construiu isso de forma coletiva por sugestão de vocês também. Fizemos Audiência Pública. Com o pessoal dos fogos foram três

reuniões e três mudanças para que esse projeto, esse substitutivo, fosse construído. Claro, toda vez que a gente reunia, pedia uma alteração; a gente fez uma, fez duas, fez três alterações. Agora, Adriano está sugerindo outra que, na minha concepção de semântica da palavra, também não faz muito sentido, porque estampido é barulho intenso, impetuoso, inesperado e seco, provocado por um raio, um trovão ou tiro. Explosivo é um corpo destinado a provocar explosão sobre a influência do calor de um choque que produz explosão. Então, a gente está falando de barulho, que é o que a gente quer que esse projeto impeça, porque quem sofre nesse período são as pessoas do espectro autista, são os animais, são os idosos, são os recém-nascidos, e a gente sempre está aqui nessa Casa para representar o povo de Aracaju e se atualizar dentro das necessidades que a população tem. Então, estou muito feliz com essa construção, muito feliz com esse projeto tendo encaminhamento. Queria agradecer ao presidente por ter conduzido isso também de forma célere e queria conceder... Vocês querem aparte ou querem discutir? Um aparte? Um aparte a Cícero.

CÍCERO DO SANTA MARIA – PODEMOS – APARTE

Muito obrigado, Vereador Breno. Breno, eu quero parabenizá-lo por isso. É um projeto para o qual você pediu urgência porque, com a preocupação agora na campanha... Mas, mesmo assim, você aceitou a audiência, você aceitou tudo o que o pessoal pediu para que a gente chegasse até o momento da votação desse projeto. Eu digo, Adriano, que você está correto, realmente, de querer colocar emenda; qualquer um pode colocar emenda. Agora, eu acho que a gente deve pensar mais no projeto, porque a fiscalização, como você colocou, vai ser feita por cada um de nós. Tem fiscalização maior do que a lei sonora? Porque incomoda o povo. Quando você liga um som, algum fiscal faz a denúncia. Assim, também eu acredito que esse projeto que vai ser aprovado e nós vamos trabalhar defendendo os animais de rua, defendendo todos os animais e os autistas, as pessoas com deficiência que precisam muito da aprovação desse projeto. Eu quero aqui parabenizar os políticos que já estão fazendo caminhada e não estão usando fogos, já estão pensando nos animais, já estão pensando nos autistas. Então, eu os parabenizo e peço que cada um de nós, desde já, sinta como se essa lei já estivesse aprovada e vamos respeitar os animais, vamos respeitar os autistas. Eu acredito que, com urgência, nós devemos aprovar esse projeto. Muito obrigado pelo aparte.

BRENO GARIBALDE – REDE – DISCUTINDO PROJETO

Obrigado, Cícero. Camilo.

CAMILO DANIEL – PT – APARTE

Breno, só para parabenizar pela autoria do projeto. Eu acho que, felizmente, a sociedade vai avançando, novos temas vão chegando, e a política atenta a isso vai também se adequando às novas realidades. Acho muito importante a gente conversar sobre esse tipo de tema. De fato, eu acho que isso é algo que beneficia muito muita gente. Acho que a sensibilidade desta Casa de compreender esse novo momento, essa nova agenda, essa nova forma, inclusive, de fazer política, é fundamental para esse momento. Então, eu parabênizo, parabênizo esta Casa e fico muito feliz também de fazer parte dessa história, nesse momento, ajudando e aprovando esse projeto que é tão importante para a nossa cidade e para toda a nossa população da cidade. Muito obrigado e parabéns.

BRENO GARIBALDE – REDE – DISCUTINDO PROJETO

Sônia.

PROFESSORA SÔNIA MEIRE – PSOL – APARTE

Obrigada pelo aparte. Bem rapidinho, para dizer da importância. Nós tínhamos feito um projeto quando entramos aqui, mas vimos, identificamos o que você havia feito, participamos desse processo. Quero parabenizá-lo e, desde já, pedir a subscrição, porque essa luta é nossa. Quero dizer que, como eu escuto rádio todos os dias, já está havendo, inclusive, propaganda no comércio local de venda de fogos sem estampido agora para as eleições.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Não havendo mais quem queira discutir, o substitutivo está em votação. Aqueles que concordam permaneçam como estão. Aprovado.

Projeto de Lei nº 228/2023, de autoria do Vereador Ricardo Marques, em segunda votação (1eu). Pela ordem, o Vereador Fabiano.

FABIANO OLIVEIRA – PP – PELA ORDEM

Se for possível, vamos colocar esse projeto para o dia de amanhã, com a presença do nobre Vereador Ricardo Marques, que não está presente na sessão.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Certo. O pedido de retirada está em votação. Aqueles que concordam permaneçam como estão. Retirado o projeto.

Projeto de Lei nº 280/2023, de autoria do ex-vereador Fábio Meireles, em segunda votação (leu). O projeto está em discussão. Não havendo quem queira discutir... Para discutir, o Vereador Breno.

BRENO GARIBALDE – REDE

É porque Elber tinha colocado isso na sessão passada, e talvez tenha esquecido de colocar as emendas. Eu iria pedir para que ele pudesse ser retirado para votação posterior, porque a ideia aqui é que isso estivesse presente em todos os outros textos religiosos.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Certo. O pedido de retirada está em votação. Aqueles que concordam permaneçam como estão. Retirado o projeto.

Projeto de Lei nº 302/2023, de autoria da Vereadora Emília Corrêa, em segunda votação (leu). Pela ordem, o Vereador Fabiano.

FABIANO OLIVEIRA - PP – PELA ORDEM

Pelo mesmo motivo. Com a presença da nobre vereadora amanhã, a gente coloca aqui em pauta.

O pedido de retirada de Fabiano Oliveira está em votação. Aqueles que concordam permaneçam como estão. Aprovado.

Projeto de Lei nº 169/2023, de autoria do Vereador Pastor Diego, em primeira votação. O projeto está em discussão. Para discutir, o autor do projeto.

PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL – DISCUTINDO PROJETO

Com base na Resolução 13 de 1989, eu quero pedir que a presidente do CADNI, que é a instituição aqui de Sergipe que cuida dos pacientes neuroimunológicos... Inclusive, agosto é o mês de visibilidade dessa doença. Camilo está até aqui já com um lacinho laranja. Eu queria convidá-la. Ela tem um prazo de 10 minutos, conforme a resolução, para poder discutir e defender a importância desse projeto. Está bom?

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Sem problema, fique à vontade.

CAMILA OLIVEIRA – CENTRO DE APOIO ÀS PESSOAS COM DOENÇAS NEUROIMUNES – CADNI

Senhor presidente, nobres vereadores. A nossa dor é solitária, a nossa doença é invisível, a nossa causa é desconhecida. Estamos aqui para mudar isso. Subo a essa tribuna como uma mulher comprometida com a saúde e o bem-estar da nossa comunidade, para defender a aprovação de um projeto de lei que garanta a importância da instituição da Semana de Conscientização das Doenças Neuroimunológicas em Aracaju. Esse projeto visa a promover o conhecimento, a conscientização sobre um grupo de doenças que afetam milhares de pessoas em nosso país, mas que ainda é muito pouco compreendida pela população e, por vezes, até pelos profissionais de saúde. As doenças neuroimunológicas como a esclerose múltipla, a neuromielite óptica, miastenias graves, afetam o sistema nervoso central e periférico, causando sérias limitações físicas, cognitivas e emocionais. Estima-se que a esclerose múltipla, por exemplo, impacte cerca de 40.000 brasileiros, sendo diagnosticada principalmente em jovens adultos que enfrentam uma batalha para manter sua qualidade de vida. A criação da semana de conscientização permitirá que realizemos campanhas educativas voltadas tanto para a população quanto os profissionais de saúde. Dados da OMS indicam que a conscientização e o conhecimento sobre essas doenças são fundamentais para o diagnóstico precoce e o tratamento adequado. Além disso, o Ministério da Saúde ressalta que muitas dessas doenças são subdiagnosticadas, e especialmente em regiões onde o acesso à informação e ao atendimento especializado é limitado. Em Aracaju, centenas de pessoas podem estar vivendo com essas condições sem o devido diagnóstico ou tratamento, o que agrava ainda mais seu sofrimento. Instituir uma semana dedicada à conscientização e educação sobre essas doenças permitirá o alcance a essas pessoas de oferecer informações corretas e assim melhorar suas vidas e as de suas famílias. A capacitação dos profissionais de saúde do município será um dos pilares dessa iniciativa. Estudos demonstram que o treinamento e a atualização constante dos médicos e de outros profissionais de saúde são essenciais para reconhecer precocemente os sintomas dessas doenças e encaminhar os pacientes para o tratamento adequado, reduzindo os custos associados ao tratamento tardio e suas complicações, além de aliviar o sistema de saúde pública. Senhoras e senhores, esse projeto de lei não requer grandes investimentos financeiros, mas seu impacto poderá ser transformador. Conscientizar a população e os profissionais de saúde é a chave para combater o

preconceito, o estigma e a desinformação que cercam as doenças neuroimunológicas. Com a aprovação desse projeto, Aracaju poderá se tornar um exemplo de cuidado e atenção, mostrando o nosso compromisso com a saúde e com a qualidade de vida de todos os cidadãos. Apresento a importância de um projeto que valoriza a vida, a saúde e o bem-estar de nossa comunidade. Eu faço esse apelo aos vereadores para que aprovelem esse projeto de lei. Vamos juntos transformar Aracaju em um exemplo de solidariedade, informação e cuidado com aqueles que enfrentam doenças neuroimunológicas. A aprovação desse projeto é um passo fundamental para construirmos uma cidade mais justa, inclusiva e saudável. Muito obrigada.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Parabéns, Senhora Camila. Para discutir, o Vereador Pastor Diego.

PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL – DISCUTINDO PROJETO

Senhor presidente, eu quero aqui ressaltar a importância desse projeto, após diversas reuniões que eu tive com Camila, representando o CADNI, e percebendo, presidente, um fato muito interessante. Muitas vezes, esses pacientes neuroimunológicos chegam à porta de uma urgência e os médicos de urgência não têm, infelizmente, a informação adequada de como proceder com esses pacientes. Então, o que acontece? Eu conversei com Camila uma vez sobre uma paciente que estava sedada e não poderia receber nenhum tipo de sedação. Aquela sedação, no lugar de ajudar a resolver um problema de urgência, aquela sedação estava complicando toda uma estrutura por ser uma paciente que enfrenta uma doença neuroimunológica. Então, a intenção desse projeto é que profissionais do posto de saúde, da atenção básica, profissionais dos hospitais públicos municipais, possam ter o mínimo de informação de saber, quando chega um paciente neuroimunológico com uma dengue, o que se pode fazer? Quando chega um paciente neuroimunológico com vírus, qual é o procedimento adequado a se realizar? Porque muitas vezes se adota um procedimento padrão, e esse procedimento padrão é totalmente prejudicial para um conjunto de fatores desse paciente neuroimunológico. A intenção é que esses pacientes possam ter uma maior qualidade de vida e segurança. Ontem, eu fui ao hospital universitário, Elber, e ouvi da médica palestrante neurologista dizendo: “Olha, eu ensino aos meus pacientes a eles serem advogados, a advogar em causa própria. Quando chegar à porta de um posto é dizer ‘eu posso isso, eu posso aquilo, eu não posso, e se eu posso’” E se o profissional tiver o mínimo de informação para poder ajudar... Um tratamento que muitas vezes é

simples e, a depender da conduta, pode trazer prejuízos àquele cidadão. Então, a intenção é que Aracaju, como Camila falou, possa ser uma cidade exemplo, onde esses pacientes tenham o mínimo de segurança na saúde pública municipal. O projeto é muito simples, é para que todo mês de agosto, que é o mês de visibilidade da doença, na última semana, o município de Aracaju realize campanhas educativas, palestras, seminários para a população em geral, para médicos, trazendo maior visibilidade a esse grupo que reside na cidade de Aracaju. Então, eu conto com o apoio e com o voto favorável de todos os colegas, que Deus abençoe. Um aparte ao Vereador Camilo.

CAMILO DANIEL – PT – APARTE

Pronto, eu só quero aqui parabenizar a todos os que fazem a CADNI, em nome da minha querida amiga, companheira Camila. Eu acho que essa é uma pauta fundamental. Há pouco tempo também tive o privilégio, o prazer de conversar com Camila a respeito dessa pauta, dessa agenda. O que eu acho mais interessante é que esse é um projeto de lei que surge de uma necessidade coletiva, de uma demanda coletiva, de uma agenda da associação que procurou o Pastor Diego, conversou com outros vereadores para que fosse formulado esse projeto. Eu gostaria de pedir, Pastor Diego, a subscrição desse projeto. Parabenizo Vossa Excelência por trazer um tema tão importante aqui para esta Casa. Muito obrigado.

PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL – DISCUTINDO PROJETO

Obrigado, Camilo. Subscrição aceita, com certeza. Um aparte para a Vereadora Sônia Meire.

PROFESSORA SÔNIA MEIRE – PSOL – APARTE

Muito obrigada pelo aparte. Inscrevi-me para, primeiro, dizer da importância de se ampliar a consciência e o conhecimento sobre muitas doenças que são invisíveis aos nossos olhos, mas que têm provocado muito sofrimento, principalmente pela falta de condições de identificação e de atendimento correto para todos esses casos. Cada dia cresce mais a identificação de doenças de origem imunológica. Como foi colocado aqui, é um projeto que vem sendo construído a partir de uma necessidade muito bem colocada pela comunidade. Nesse sentido, eu quero parabenizar pela iniciativa de acolher essa demanda e quero solicitar também a subscrição do projeto, Vereador Pastor Diego.

PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL – DISCUTINDO PROJETO

Com certeza, professora, a subscrição eu aceito e agradeço. Com um aparte, Vereador Elber Batalha.

ELBER BATALHA – PSB – APARTE

Diego, o meu aparte é, inicialmente, para parabenizar Camila e todos os que fazem a instituição CADNI. Voto com extrema satisfação e responsabilidade nesse projeto, já me comprometendo com a associação de levá-los até o Secretário de Estado de Saúde, Dr. Cláudio Mitidieri, que é o presidente do PSB municipal do meu partido, para que, o mais rápido possível, essas políticas públicas comecem a ser implementadas não somente em Aracaju, mas em todo o estado de Sergipe. Tenho amigos que sofrem com doenças de caráter imunológico, como se chamam aqui tecnicamente neuroimunes. Tenho dois amigos queridos que têm esclerose múltipla e é um sofrimento não somente físico, mas psicológico, e sobretudo também familiar. É o acompanhamento de um processo, muitas vezes, de invalidação da pessoa gradativa, lenta e sofrida. É necessário que, dentro do que a ciência nos permite, dentro do que as condições atuais nos proporcionam, façamos o máximo e extrapolemos todos os nossos limites para, se não encontrarmos ainda a cura da maioria desses males, que possamos dar conforto e vida proativa a essas pessoas, trazendo dignidade ao período de vida em que se convive com esse tipo de doença. Enquanto a ciência não atinge o patamar desejado por todos nós, temos que aqui fazer nossa parte. Então, Diego, peço autorização a Vossa Excelência para subscrever contigo o projeto e me somo a essa valorosa causa, parabenizando a todos que compõem o CADNI pela luta, que imagino que deve ser árdua e, muitas vezes, não tão abraçada como foi abraçada por esse parlamento, ao qual parabenizo.

PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL – DISCUTINDO PROJETO

Elber, eu aceito sim a subscrição. Agradeço demais a sua fala e já está um compromisso aqui assumido, Camila, de uma reunião, de uma audiência com o Secretário Estadual de Saúde para tratar sobre essa pauta em nível estadual. Para finalizar, presidente, eu preciso registrar aqui a gratidão ao ex-diretor superintendente do Hospital Universitário, Dr. Dalmo, porque na época do Dr. Dalmo, elas tiveram muitas conquistas lá nos tratamentos. Dr. Dalmo assumiu o compromisso de trazer um ambiente mais adequado. Elas tinham dificuldades no período de tomar medicação, porque existe um período determinado, muitas vezes esse período passava da hora,

porque não tinha vaga, e Dr. Dalmo, na sua gestão, colocou tudo isso em ordem. Ele trouxe um ambiente mais adequado. Ele trabalhou de verdade para trazer uma melhor qualidade de tratamento a essa população. Então, quero aqui registrar também minha gratidão ao Dr. Dalmo pela sensibilidade que ele teve a essa pauta enquanto gestor do Hospital Universitário. Agradeço o apoio de todos os colegas. Desejo que Deus abençoe e que Deus continue abençoando essas meninas guerreiras do CADNI. Um aparte ao Professor Bittencourt, vereador.

PROFESSOR BITTENCOURT – PDT – APARTE

Obrigado, obrigado, Diego. Serei muito breve. É para lincar esse importante projeto. Primeiro, acho que todas as ações que possamos desenvolver nesta Casa em favor de temas como esse são fundamentais, por mais que às vezes elas sejam simbólicas, por mais que elas tenham um peso sob o ponto de vista da representatividade. Mas eu queria fazer um link, porque esta Casa aqui também aprovou, recentemente, a possibilidade da utilização do *cannabis* no SUS municipal. Óbvio que a esclerose múltipla não tem cura, mas estudos têm mostrado que a utilização de referências da *cannabis*, do canabidiol, tem melhorado bastante a qualidade de vida dessas pessoas. Portanto, esta Casa tem feito aqui uma ação conjunta a esse projeto que o senhor apresentou, o projeto que eu apresentei aqui, que foi aprovado por todos, por unanimidade aqui. Portanto, eu acho que a gente pode fazer links, presidente, em favor, sobretudo, da melhoria da qualidade de vida a partir da saúde pública da cidade de Aracaju. Portanto, parabéns pelo seu projeto. Obrigado.

PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL – DISCUTINDO PROJETO

Agradeço ao Professor Bittencourt pela participação e colaboração. Esse assunto, inclusive, foi discutido ontem lá no HU. Era uma dúvida dos pacientes, e os médicos trouxeram exatamente o que você disse aqui de informação, que não resolve a patologia, mas tem indícios da melhora na qualidade de vida, sim. Vereador Cícero, um aparte?

CÍCERO DO SANTA MARIA – PODEMOS – APARTE

Vereador, eu quero só pedir a subscrição do projeto e dizer que pode contar com o nosso mandato para o que precisar, para ajudar essas pessoas guerreiras que vivem lutando por um problema de saúde que o povo não quer enxergar. Estamos juntos.

PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL – DISCUTINDO PROJETO

Agradeço, Cícero. Aceito sim a subscrição. Muito obrigado. Bom dia. Que Deus abençoe todos. Presidente.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

O projeto continua em discussão. Não havendo mais quem queira discutir, em votação. Aqueles que concordam permaneçam como estão. Aprovado.

Projeto de Lei nº 410/2023, em primeira votação, de autoria do Vereador Breno Garibalde (leu). O projeto está em discussão. Não havendo quem queira discutir, em votação. Aqueles que concordam permaneçam como estão. Aprovado.

Projeto de Lei nº 106/2024, em primeira votação, de autoria do Vereador Isac Silveira (leu). Vereador Fabiano, pela ordem.

FABIANO OLIVEIRA – PP – PELA ORDEM

Assim, de justiça, a gente poderia pedir a Vossa Excelência porque amanhã o nobre querido Isac vai estar aqui para ele poder discutir o projeto.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Retirado de pauta o projeto. O pedido de retirada está em votação. Aqueles que concordam permaneçam como estão. Aprovado.

Substitutivo ao Projeto de Lei nº 38/2022, em primeira votação, de autoria da Vereadora Professora Sônia Meire (leu). Para discutir, a Professora Sônia Meire.

PROFESSORA SÔNIA MEIRE – PSOL – DISCUTINDO PROJETO

Então, esse projeto foi de autoria inicial da ex-vereadora Linda Brasil, e veio a partir de uma demanda da categoria docente da rede municipal. Quando nós assumimos e o projeto veio para discussão, nós pedimos para trazê-lo, pois nós iríamos apresentar um substitutivo. Por quê? Depois que nós assumimos, fizemos vários debates com diferentes categorias e identificamos também por meio de pesquisas públicas em outros municípios, em outros estados, que a Síndrome de Burnout tem acometido não só profissionais da área da educação, mas também profissionais da área da saúde, profissionais da segurança pública, como é o caso aqui da Guarda Municipal, e também profissionais da assistência social. Esses são os profissionais que têm procurado, em sua maior parte, o setor de atendimento médico com uma diversidade de sintomas que

podem, se forem investigados, ser caracterizados como a Síndrome de Burnout. Muitos desses casos acabam levando ao afastamento da pessoa do ambiente de trabalho, e sem uma caracterização. Então, nós fizemos esse substitutivo, ampliando esse olhar para outras categorias que também têm casos já identificados, e com olhar mais atento para a saúde de trabalhadoras e trabalhadores no âmbito do município de Aracaju. Essa é a nossa explicação. Eu peço aos vereadores que votem pela condição de saúde dos trabalhadores do município de Aracaju. Obrigada.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

O substitutivo continua em discussão. Não havendo mais quem queira discutir, em votação. Aqueles que concordam permaneçam como estão. Aprovado. Senhores, senhoras vereadoras, convoco outra Sessão Ordinária para o dia de amanhã, no horário regimental, declarando encerrada a presente sessão. Bom dia a todos.

Revisado por Weslin de Jesus Santos Castro.